

COMEÇARÁ AMANHÃ A ANÁLISE DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NAS PRÓPRIAS FEIRAS

500 pára-quedistas em sensacionais provas de arrojô

"VIVA A PENHA"! O GRANDE "SHOW" DE DOMINGO

UM TELEFONE, NO MÁXIMO, EM CADA CASA

NÃO HAVERÁ
MAIS DOAÇÕES
DE TERRA

(Texto na 3.ª página)

O CRIME
DA RUA
TONELEiros



Sr. Araújo Jorge

APRESENTADO PELO PROMOTOR ARAÚJO JORGE, O RECURSO CONTRA A DECISÃO DO JUIZ — A POSIÇÃO DO GENERAL MENDES DE MORAIS, SEGUNDO A OPINIÃO DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(Texto na 3.ª página)

NO BRASIL, DESCENDENTES DOS "SHOGUNS"



O príncipe Yoshitada Tokugawa, sua esposa Ayaka e seus filhos, falando a A NOITE ainda a bordo. (Notícia na página seguinte)

Vai reaparecer dentro de pouco tempo

O LEITE

Entendimentos entre as autoridades e os dirigentes da CCPL, dêles participando também os produtores interessados — Negam que esteja havendo retenção do produto — Sem fiscalização a COFAP — Falta de recursos para adquirir as rações e reajustamento de preço — Fala o ministro da Agricultura (Texto na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

O SR. A. GONÇALVES DE OLIVEIRA, CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA, CONFIRMA AS DETERMINAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NESSE SENTIDO — A NINGUEM SERÁ LICITO TER MAIS DE UM APARELHO — REDISTRIBUIÇÃO DOS TELEFONES, ATENDENDO AO PRINCÍPIO DA INSCRIÇÃO — DIREITO DE OPÇÃO PARA QUEM TIVER MAIS DE UM — REDE INTERNA NAS GRANDES EMPRESAS IMPORTANTES PRONUNCIAMENTO SOBRE A ORGANIZAÇÃO, REGULAMENTO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO CONCEDIDO (Texto na 6.ª página)

Afirmativa definitiva do presidente Café Filho:

-O governo não se afastará dos termos da portaria 99

A insistência dos compradores de café em seu retraimento forçamos a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus respectivos países, com danos recíprocos — (Leia na segunda página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 20 de outubro de 1954 — N.º 14.840

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: JOSE LIMA
Número avulso: Cr\$ 2,00

O DIRETOR DA COMPANHIA MINEIRA DE ELETRICIDADE PEDIU:

PARA DOUTOR JANOT!



Doutor Janot

CHUVAS COPIOSAS FIZERAM TRANSBORDAR AS REPRESAS — "EM UMA SEMANA, ACABEI COM A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA QUE AFLIGIA AS INDÚSTRIAS DE MINAS GERAIS" — DIZ A "A NOITE" O ENGENHEIRO PATRÍCIO — (Leia na segunda página)

Nove bebês em menos de 1 ano



Induzida pelo marido, Isu Teodoro Moura, ludibriou o I. A. P. C. recebendo, indevidamente, auxílios natalidade de filhos que não teve. O mais espantoso é que, em menos de um ano, apresentou certidões de nove filhos. (Notícia na oitava página)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

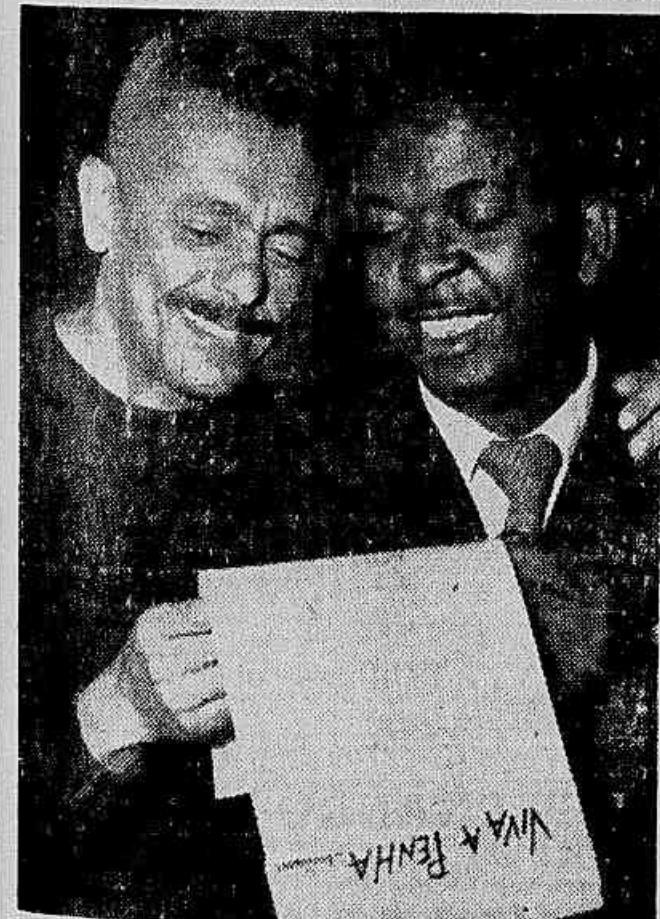
"Disco voador" em Vila Isabel...

Cerca das 10,30 horas, um "Carioca-Reporter" avistou a reportagem de que um "disco voador" teria sido avistado nos céus de Vila Isabel, despertando o caso viva curiosidade popular. O estranho objeto teria sobrevoado aquele bairro, deixando escapar uma luz argentea, como se fosse um rastro luminoso. A versão circulou largamente no bairro.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 148
RUA RODRIGO SILVA, 39

"VIVA A PENHA!"

Rebeldias as maiores expressões do rádio no grande "show" de domingo — Deu lanceira o samba de Assis Valente em homenagem a sã padroeira — O povo comparecerá em massa ao espetáculo inédito, promovido pela A NOITE e a "Rádio Nacional" — Cooperação do Comércio local — Apelo aos locutores de violão, trovadores e cantadores de desafio para que tomen parte na festa — Abertas as inscrições — Convide às escolas de samba — Violeta Cavallanti, Maria Aparecida, Ruth Amaral, Zaira Cruz, Rubem Rocha, Black-Out e outros tantos cartazes a postos para as homenagens à antiga tradição da cidade



Monopato Menezes, autor e intérprete de "A Fonte Seca", cantando o samba de Assis Valente "Viva a Penha", ao lado do popular compositor

TERRIVEL
DRAMA NO MAR

A tripulação do navio teria sido atingida pelas radiações atômicas

TOQUIO, 20 (AFP) — O capitão japonês Jimmatsugawa Maruo fez um apelo de alto mar declarando que 45 membros da sua tripulação pareciam atingidos pelas radiações atômicas. Os demais tripulantes se encontravam em estado grave. Foi encaminhado um navio patrulha japonês para o local em que se

(Conclui na 9.ª página)

Domingo próximo, realiza-se o primeiro grande "show" promovido pela A NOITE e a RADIO NACIONAL em homenagem a N. S. da Penha. Os grandes dias da Penha, cujos festejos marca-

(Conclui na 6.ª página)

ANÁLISE DOS GÊNEROS NAS PRÓPRIAS FEIRAS

COMEÇARÁ AMANHÃ

PARÊCE ATÉ ELEIÇÃO NO. 200...

ILUSTRE BICHARADA

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucessão de A NOITE) — Ilustre bicharada vai tomar conta de Ilabirito. Eis os resultados finais do pleito naquela cidade: Prefeito eleito: José Galo; Vice-prefeito: Antonio Castro Vendo; Vereador mais votado: José Pombo; Vereador colocado em segundo lugar: Antonio Tico-Tico.

QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE SELOS

Oscilando F. Cunha, tido como alto funcionário da Casa da Moeda, era intermediário da falsificação. Felipe Baratti, milionário de petreus e um "amigo" que "fabricava" selos falsos para serem vendidos por Alberto Francisco de Almeida, no cartório do tabelião Melo Vianna. O bando levou a Fazenda Nacional em mais de 10 milhões de cruzeiros e vai, agora, prestar contas à Justiça. (Notícia na 8.ª página)



As autoridades presentes à demonstração

500 PÁRA-QUEDISTAS EM NOVAS PROVAS DE ARROJO

Momentos de emoção e curiosidade — Presenças à prova altas autoridades e delegações militares estrangeiras



Aspecto sensacional da descida dos pára-quedistas, esta manhã, no Gramacho. (Notícia na 6.ª página)

ADVERTE O CHEFE DE POLÍCIA: SERÃO PROCESSADOS OS QUE FOREM SURPREENDIDOS JOGANDO "PIF-PAF" (Pág. 8)

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 20/10/1954

Exercícios de tiro pela Fortaleza de Santa Cruz e Forte do Rio Branco

A Fortaleza de Santa Cruz (1.º G. A. Cos) realizou dia 20 de corrente, das 13 às 16 horas, exercícios de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz-Illa Colúmbia-Fortaleza de Santa Cruz-Illa do Pat. numa distância de seis quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea e o teto de 500 metros, dentro desta zona.

Também o Forte Barão do Rio Branco (1.º B.O. Cos) realizou no dia 27 de corrente, das 13 às 16 horas, uma prova de tiro, sendo considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Forte Barão do Rio Branco-Illa Colúmbia-Forte Barão do Rio Branco-Illa do Pat. numa distância de 4,500 metros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea e o teto de 2,000 metros, dentro da zona.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CANTINA DO CECILLO

COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS

RUA SOUZA LIMA N. 48 TEL. 47.1151
PUNTO 6 COPACABANA

- O GOVERNO NÃO SE AFASTARÁ DOS TERMOS DA PORTARIA 99

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da República pronunciou, ontem, através de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Os rumores que se vêm repetindo com relação à orientação do governo em matéria de café levam-me a considerar oportuno e mesmo necessária a manifestação clara e definida sobre este assunto.

"É bem conhecido o fenômeno econômico da instabilidade dos preços das matérias primas e sobretudo dos produtos agrícolas, os quais variam em escala muito maior do que os preços dos produtos industriais. A razão é aliás descomunal: a nível dos indícios de produção industrial, o volume da produção agrícola depende das condições e das épocas mais ou menos favoráveis das chuvas, das secas ou das geadas.

"Assim é que a conjunção de um volume de produção muito rígido e de uma procura bastante debilitada pelos efeitos da grande depressão que assolou a economia mundial no decênio de 1930 a 1938, fez com que as colações de café descessem a níveis tão ínfimos que o Brasil foi levado a deixar 80 milhões de sacos de café às fogueiras destruidoras e a abandonar cerca de um bilhão de cafeteiros.

"Restaurada a economia internacional poucos anos depois do encerramento da II Guerra Mundial, recrudescera rapidamente não só nos Estados Unidos como na Europa a procura de café, sem que fosse possível acudir rapidamente a essa demanda com um aumento proporcional do volume da produção. E quando estavam a ponto de poder fazê-lo, ocorreu, em 1948, uma das mais intensas geadas registradas nos Estados do Paraná e de São Paulo, a qual ocasionou considerável queda do volume da produção e, em consequência, uma inevitável alta dos preços.

"Nessa ocasião, resolveu o governo anterior estabilizar os preços de nível muito mais elevado do que aquele a que haviam atingido em meados do ano passado. Isso deu lugar a uma reação destrutiva do consumidor estrangeiro, que já se esquecera de que durante os anos comprara o café a preços que arruinaram os produtores e fizeram baixar consideravelmente a produção.

"Nessa conjuntura reconheceu o governo passado o seu engano e retificou-o por meio de uma alteração das bonificações cambiais expressas na portaria 99 do Ministério da Fazenda, que teve por efeito permitir uma baixa dos preços do café no mercado de Nova Iorque da ordem de 20 por cento. Esta providência deu infortúnio ao café e prejuízos sofridos por quantos haviam adquirido o café aos preços anteriores. E o recuo de uma nova desvalorização fez com que os compradores se retraiam e passassem a reduzir os seus estoques.

"Examinando exaustivamente o problema, sob todos os seus aspectos, resolveu-se manter a orientação consubstanciada na referida portaria e os preços que dela decorrem.

"Em princípio, não é o atual governo favorável ao intervencionismo econômico senão na medida indispensável a qualquer Estado organizado.

"Mas não se pode deixar de frisar que, dentro desse intervencionismo limitado, cabe perfeitamente a ingerência oficial, destinada a corrigir as variações violentas dos preços dos produtos primários, que poderiam, de outro modo, trazer uma completa desorganização à economia dos países produtores. Isto não é economia dirigida. É a doutrina pacífica e claramente expressa em ambos os planos, o inglês e o americano, que serviram de base às organizações internacionais.

"Uma das principais razões que militam em favor da industrialização do nosso país, justamente, é de que se procure neutralizar a excessiva instabilidade da economia baseada na produção primária. A prática da intervenção do Estado com o objetivo de corrigir as oscilações violentas de preços agrícolas não é aliás peculiar ao Brasil. Ela se tem verificada em quase todo o mundo, inclusive nos países predominantemente industriais e altamente desenvolvidos.

"Faltava necessário dar estas explicações para afirmar definitivamente que, em matéria de política do café, o governo brasileiro não cogita de se afastar dos termos consubstanciados na já citada portaria 99, qualquer que sejam as sugestões ou os rumores em contrário.

"Depois das declarações positivas do governo, a insistência dos compradores em seu retraimento forçou-nos a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus respectivos países, com pleno respeito. Nesse caso, ver-se-á o Brasil na contingência de adotar uma política de maiores restrições, que saberá enfrentar com a mesma consciência e segurança já demonstradas em outras ocasiões."

longo, conseguiu manter o poder, aliando os imperadores até 1868, quando Meiji subiu ao trono após vitórias. Yoshida Tokugawa, de 45 anos, descendente da famosa casta dos "Shoguns", os tradicionais dominadores do Japão, pelo emprego da força. A última guerra, após o ataque a Pearl Harbour, foram os Tokugawas levados a participar ativamente dos planos elaborados pelo exército japonês. Muitos deles, entretanto, embora atuando como oficiais, nunca tiveram o comando de tropas nas frentes de combate, isto por falta de confiança que tinham neles os chefes militares do Japão.

Os Tokugawas, ao término da segunda guerra mundial, tiveram seus bens confiscados pelas autoridades lanques. Como nada mais lhes restasse, resolveram emigrar para o Brasil, como simples agricultores.

Para os cafezais do Paraná

Não são estes os primeiros membros da tradicional família que chegam ao nosso país. Ainda recentemente o filho do príncipe Higashikuni veio sob a tutela de um fazendeiro japonês radicado em São Paulo que o trouxe, e em cuja companhia ainda se encontra atualmente.

Os Tokugawas ficaram radicados na "Fazenda Atômica", ao norte do Paraná, em Cornélio Procopio, próximo de Londrina. São reservados, e antes de falar peçam bem as palavras que vão pronunciar. Professam a religião católica. A esposa, Tokugawa, Ayako, que já esteve alguns anos nos Estados Unidos, fala fluentemente o inglês. Foi dela que partiu a catequese dos componentes da família, para a fé cristã, adotada, pois, até o enlace matrimonial. A família dominava o budismo antes dela, legado dos seus ancestrais nos últimos séculos.

Agora, o simples descendente de uma família importante e dominadora Tokugawas, cujos tataravós, tataravós, avós e pais dominaram milhões de almas nipônicas, com o direito de vida, vêm tentar em nosso país construir um lar, ou conquistar a fortuna.

ONDE ESTARÁ FRENDERS?

Na manhã de hoje, esteve em nossa redação o Sr. Florêncio de Souza Meireles, residente a rua Teófilo, 22, morto do Pêlo, que pediu noticiá-lo e descrever o paradeiro de seu filho Frenders, de Souza Meireles, de 21 anos, que, no último sábado, saiu de casa para ir ao casamento de uma pessoa amiga e, até hoje, não retornou ali.

PARA, DOUTOR JANOT!

(Títulos principais na 1.ª página)

Está de volta ao Rio o doutor Janot Pacheco, depois de realizar duas provas de chuvas artificiais no interior do Minas. A reportagem de A NOITE foi enviada, colhendo, então, interessantes declarações do engenheiro patriótico.

Inicialmente, declarou-nos:

"Volto ao Brasil com o resultado das provas que realizei no interior do Estado de Minas Gerais, a convite da Companhia Mineira de Eletricidade. No curso de uma semana, anualmente, com a crise de energia elétrica, que devido a uma longa estiagem, aflição as indústrias mineiras, pois faz chover copiosamente em várias cidades e municípios.

E prosseguiu:

"Também foi o êxito obtido na provocação de chuvas artificiais, que o diretor da Companhia Mineira de Eletricidade, Sr. Odilon de Andrade, me pediu que parasse, dizendo que o volume de água caída era muito e que o suficiente para terminar com a crise. As represas transbordavam, e o homem não sabia mais o que fazer com tanta água!

CHEIAS, AS CABECEIRAS DO PARABUNA

Entrando em detalhes, o doutor Janot Pacheco explicou ao repórter que realizou em Minas duas provocações de chuvas artificiais. Devido ao excesso de umidade no ar, o que dificultava a subida dos gases, verificou-se ligeira diminuição do aparelho das chuvas. Na segunda prova, porém, realizada perto de Matias Barbosa, as águas rolaram abundantemente, atingindo, entre outras, as cidades de Ubatuba, Santos Dumont, Juiz de Fora, Barbacena, etc. As cabeceiras do rio Paraíba, que constituem o ponto nevrálgico da região assolada pela estiagem, ficaram cheias com o impacto das águas.

ESTIMULANDO AS PROVAS

Finalizando as declarações a A NOITE, o doutor Janot Pacheco acrescentou que o seu trabalho no interior do Minas Gerais fora assistido e controlado por uma comissão do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, dois oficiais, meteorologistas, do Ministério da Aeronáutica (em atenção ao pedido que fez ao titular da pasta), além de representantes da Sociedade de Assuntos Econômicos, de Belo Horizonte, da Escola de Engenharia de Juiz de Fora (38 alunos e professores), da Associação Comercial, de Minas, e da Sociedade Mineira, de Barbacena.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 20 de outubro — Aqueles que nasceram neste dia não têm muita firmeza de caráter. As vezes apresentam-se ativos, ambiciosos e em outros momentos são um tanto indolentes. Gostam de divertir-se e não perdem as oportunidades que aparecem. Devem procurar combater a ociosidade, dedicando-se a uma ocupação certa, pois só assim chegarão a triunfar na vida.

Sabem o que querem e como conseguí-lo e não admitem interferência de ninguém, em seus planos. Possuem muito talento para a música, pintura, etc. e deveriam aperfeiçoar essas aptidões, desde crianças. Têm grande inclinação para negócios e, possivelmente, ganharão muito dinheiro, como comerciantes. Não são egoístas e repartem o que possuem com os parentes e amigos.

São um tanto volúveis, em questões amorosas, porém quando encontram o eleito ou a eleita do seu coração, darão os melhores chefes de família. Os homens encontrarão nas esposas o maior incentivo para o triunfo de sua carreira.

Influências celestes para amanhã

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Reflita bem, antes de tomar qualquer decisão. Evitará decepções.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Seja diplomata, durante um incidente, hoje. Tenha paciência.

PACIFICO, BELO E FORMOSO...



Devolução das contribuições de previdência cobradas em excesso

Portaria do ministro do Trabalho regulando o assunto

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

"Art. 1.º — Os excessos de contribuições recolhidas relativas ao período da vigência do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 25.448 de 1 de maio de 1953, nos termos do Decreto nº 36.722, de 24 de setembro de 1953, serão restituídos, a requerimento dos empregadores, por si e seus empregados.

Art. 2.º — Os Institutos de Aposentadoria e Pensões promoverão, dentro do prazo de 30 dias, a revisão do "quantum" dos benefícios concedidos com base no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 35.448, de 1.º de maio de 1953, enquadrando-os nos limites fixados pela legislação revogada pelo Decreto nº 30.222, de 24 de setembro de 1954.

Art. 3.º — Não caberá cobrança, por parte dos Institutos, dos excessos de benefícios ou benefícios pagos até o término do prazo a que se refere o artigo anterior, em função da vigência do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 35.448, de 1.º de maio de 1953."

Casamento em Hollywood

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — O compromisso matrimonial do cantor Eddie Fisher com a atriz Debbie Reynolds foi anunciado ontem, à noite, pelos pais desta, os quais acrescentaram que provavelmente o casamento se realizará aqui, em junho vindouro.

Segundo informação da Metro Goldwyn Meyer, Debbie está trabalhando na comédia musical "Hit the Deck".

Deixará os palcos a artista pernambucana Lenita Lopes

RECIFE, 20 (Assapress) — A popular artista pernambucana Lenita Lopes, esposa do comê Barro Junior e que com êxito iniciou sua vida artística no antigo grupo "Gente Nossa", de Samuel Campelo, despede-se hoje dos palcos, retirando-se da vida artística.

Seu último papel é a principal figura feminina da peça "A Sombra", de Barro Nêdum, encenada pelo "Teatro Equipes das Segundas-feiras", por ela criada e dirigida. Seu marido continuará na vida artística. Tanto Lenita como Barro são muito conhecidos pela platéia pernambucana e toda o norte do país, onde realizaram várias "turnês", exibindo-se inclusive nos territórios do Acre e do Amapá.

Informa-se que Lenita deixa o palco por motivo de saúde, especialmente o mal da garganta, que está tornando-a afônica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COMEÇARA AMANHÃ



O delegado Claudio Vieira Peixoto, quando falava a A NOITE

(Títulos principais na 1.ª página)

Serão iniciadas, a partir de amanhã, em todas as feiras livres do Distrito Federal, análises bromatológicas de todos os gêneros perecíveis, pelos sanitários do Departamento de Higiene da Prefeitura junto à Delegacia de Economia Popular.

Com o advento do coronel General Meneses Cortes na chefia do Departamento de Higiene da Prefeitura, passaram a receber os elementos de que careciam para a boa execução das tarefas de prevenção e repressão. O laboratório volante para analisar o leite que responsáveis pelas "vacas leiteiras" adulteravam impunemente, surgiu, afinal, para as experiências que agora culminam com um laboratório completamente equipado para qualquer espécie de análises, além de serviço de rádio transmissor e receptor de manobra a receber as denúncias ou, em caso de solicitação, dali mesmo, atender às solicitações que forem feitas tanto pelas autoridades como pelo próprio consumidor prejudicado.

As análises bromatológicas

Os propósitos do chefe de Polícia são uniformes, no sentido de que todos os setores policiais tenham igual eficiência — declarou a A NOITE o delegado Claudio Vieira Peixoto.

E prosseguiu:

"E por isso, num tempo verdadeiramente recorde, a Delegacia de Economia Popular já recebeu os primeiros equipamentos técnicos de que carecia, para dar, pelo menos, melhor cumprimento às suas atribuições. Já contamos com quatro carros equipados com rádio e devidamente conjugados com a torre central da Rádio Patrulha, para atender a todas as solicitações, com a prontidão que os flagrantemente de economia popular requerem.

Outros, as análises bromatológicas a cargo dos sanitários da Prefeitura junto à Delegacia de Economia Popular, somente podiam ser realizadas dentro da própria delegacia. As fraudes do leite só podiam ser constatadas por elementos de maior experiência, vindos de muitos anos. Mas surgiu o "Disco Voador", que já deu os seus primeiros resultados, e já se encontram numa das garagens da Prefeitura esse mesmo laboratório, juntamente com outro, para o exame de todos os gêneros perecíveis que se vendem nas feiras-livres do Distrito Federal. O laboratório está pronto e amanhã pela manhã se encontrará realizando os seus primeiros trabalhos.

Um dos carros da DEP, já em funcionamento, com instalação de rádio

num edifício da rua General Passos.

O "Test Slip"

Uma vez que a atual Chefia de Polícia oferecia todos os meios de desempenharmos a nossa função, necessário se fazia que a delegacia oferecesse aos seus colaboradores possibilidades mais amplas de laboratório. Institui, então, o "Test Slip", entre policiais e os próprios presos, onde anotam sugestões sobre quais as medidas que deverão ser adotadas para a melhor fiscalização, e fazem as sugestões que julgam necessárias para o seu bem estar. Essas pequenas cartas não têm assinatura, para que o anônimo lhes permita qualquer crítica.

Atendendo a sugestão de presos, já mandei construir beliches no xadrez e instalar filtros.

Alto-falantes nas feiras

Além de estarem capacitadas para manter-se em comunicação com a torre central da Rádio Patrulha, as camionetas da DEP utilizam os seus alto-falantes nas feiras-livres para advertir o povo e os feirantes. Todas as feiras-livres são visitadas diariamente

por duas equipes que contam com a colaboração dos fiscais da Prefeitura, e chegam anunciando que "a Polícia ali está a serviço do povo". A saída advertem o povo de que devem estar prevenidos contra os gatunos. Quando o carro sai, fica uma equipe de três homens para manter a vigilância, porque essa que somente é recolhida ao final das feiras.

O delegado Claudio Vieira Peixoto declarou a A NOITE que o número de veículos deverá ser ainda aumentado, pois os resultados constatados já dão uma ideia exata de sua eficiência.

Flagrantes sensacionais

Apesar das deficiências que lutavam os homens da D.E.P., foram feitos flagrantes sensacionais de produtos que, apesar das análises prévias do Departamento de Higiene da Prefeitura, eram adulterados posteriormente, substituindo-se lípidos por corantes de origem mineral que só devem ser aplicados em efeitos de alta

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS

NADANDO NO ESPELHO, E APOIS TOMANDO BANHO DE DUCHA QUENTE... QUE VIDA!

COMO SERÁ? QUE ARRAJADA! AGUA NA ESTERILIZAÇÃO AEREA?

VOU DEIXAR DE CONTINUAR MARAVILHADO... E GOSAR COMO PRIMITIVO, APENAS NOVO MUNDO...

Foi assistir à inauguração de uma usina siderúrgica

Regressou da Colômbia o general Macedo Soares — Impressões do presidente da C.S.N.



O general Macedo Soares, após seu desembarque, no Galeão, fala ao repórter

Regressou ontem, por via aérea, da Colômbia, onde fora a convite especial do governo colombiano, para assistir à inauguração da usina siderúrgica de Paz de Rio, o general Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e da Acelis.

Após desembarcar, o general Macedo Soares manifestou a impressão de agrado que lhe proporcionou a viagem àquele país, não somente pela oportunidade de estreitar relações com o povo amigo da Colômbia como ainda por presenciar

festividades que marcaram um acontecimento relevante para a economia do continente, que é sem dúvida o início do funcionamento de mais uma usina siderúrgica. — Trazido da Colômbia, afirmou o general Macedo Soares, uma viva impressão do seu povo e do seu governo, especialmente pelo desejo de progresso e afirmação de capacidade que transparecem de iniciativas como esta de Paz de Rio.

Os colombianos levantaram sua usina siderúrgica em colaboração com técnicos franceses, tendo o equipamento sido adquirido na França. Trata-se de esforço relevante, devendo a usina produzir 122.000 toneladas de lingotes, a serem transformados em perfis e arames. E já está prevista a ampliação do nível parque siderúrgico, indicando que os colombianos esperam desenvolver rapidamente a produção.

O convite especial que me foi feito representava, por certo, motivo de muito desvanecimento para mim. Entretanto, o que a Colômbia naturalmente objetivou foi distinguir o Brasil, e disto muitas outras provas tive pelas gentilezas com que me cumprimentaram e das quais estou muito agradecido.

A inauguração da usina, prosseguiu o general Macedo Soares, foi uma ocasião de grande brilho e com muito prazer ouvimos sempre as melhores referências a Volta Redonda.

Acredito que acontecimentos como o que há oito dias presenciaramos em Paz de Rio representam a melhor prova do novo estágio de civilização que por meio da instalação da indústria básica alcançam os povos continentais, indicando-nos um futuro promissor.

O general Macedo Soares terminou suas palavras relatando que, ao regressar de Bogotá, esteve por dois dias na Venezuela, onde entrou em contato com técnicos da ONU e com representantes da Venezuela acerca de problemas que foram confiados para estudo pela Organização das Nações Unidas, especialmente o da instalação da indústria siderúrgica naquela país.

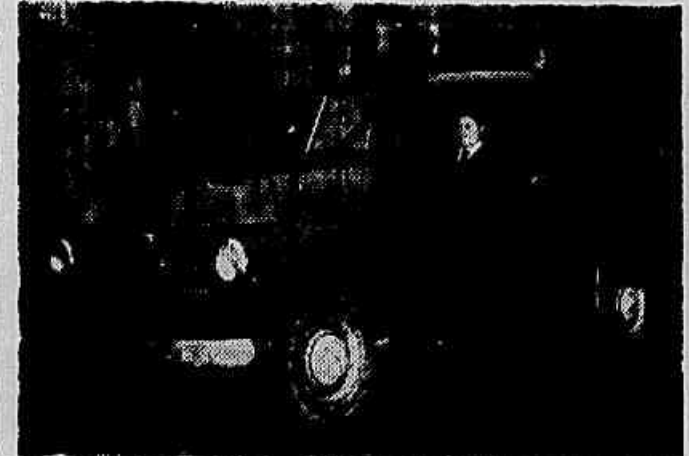
No aeroporto, o general Macedo Soares foi muito recepcionado.

Regressou o ministro da Saúde

Tendo viajado sábado último a Curitiba, onde foi homenageado pelas classes econômicas e da laboração do Paraná, regressou a esta capital o ministro da Saúde, Sr. Aramis Athayde.

Regressou o ministro da Saúde

Tendo viajado sábado último a Curitiba, onde foi homenageado pelas classes econômicas e da laboração do Paraná, regressou a esta capital o ministro da Saúde, Sr. Aramis Athayde.



Um dos carros da DEP, já em funcionamento, com instalação de rádio

Regrid o surto de febre tifóide em Itábia

S. PAULO, 20 (Assapress) — Informa o gabinete da Secretaria de Saúde que o surto de febre tifóide em Itábia, de febre mais de 100 graus, encontra-se completamente desencadeado, tendo já regressado.

O Instituto Adolfo Lutz, da capital, está procedendo ao exame dos materiais enviados, e os resultados indicam cerca de 50 por cento de casos positivos. Dos 700 poucos doentes, foi confirmado o diagnóstico de febre mais de 200, esperando-se para os próximos dias a conclusão dos exames.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escrete, etc. Exatidão diagnóstica de sífilis. Exatidão de sangue para exames de febre. Diagnóstico precoce de gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratório: "Edifício D'Almeida" — Av. 13 de Maio, 23 — Sala 2215-16.

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3057

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA SURDEZ — Ovídeos, Nariz e Garganta. Consult. — Rua México, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e mulheres. Consulta com hora marcada nas Jás. e Sás. de 9 às 12 e 16 e 18.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0976

A NOITE

Diário MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secundário: LINCOLN MASSENA

Secretário-adjunto: A. L. P. DE ANDRADE

Gerente: JOSE LIMA

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefones: Mesa de ligações: 23-1910, Ramais 56 e 38. Informações: 23-1558. Caricaturista: 43-3349

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 56 e 38. (Diretor): Ramal 59. Número avulso... Cr\$ 2,20

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 240,00
12 meses Cr\$ 400,00

Outros países

6 meses Cr\$ 350,00
12 meses Cr\$ 700,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond

SUCURFAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846. S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-51

Noticias da Rádio Nacional

FESTAS DA PENHA

Para reavivar as tradições festivas da Penha, realizou-se, anualmente, em outubro, a NOITE de uma iniciativa da Rádio Nacional, pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, qual seja a de levar o lugar das festas, artistas de rádio, elenco e teatro e músicos e compositores populares, todos convergindo seu trabalho para reanimar o sentimento de fraternidade e espiritualidade das celebrações. Nos domingos 14 e 15, artistas da Nacional realizaram, na Igreja da Penha, um espetáculo, das 17 às 18 horas, dos quais, entre 17.30 e 17.45 horas, foram transmitidos trechos. Outras emissoras receberam suas atrações para outros horários, de modo a fazer das festas artísticas se incluírem às festas horas.

Artur Costa Filho



Artur Costa Filho

Jovem e bom radiador, Artur Costa Filho está interpretando, no momento, os seguintes papéis: "Marinho", "Arturzinho", "O amor que não era meu", "Uma nuvem sobre o sol", "O preço da esperanças", "Irradiadas as segundas-feiras", "Sextas-feiras", "Sábados", "Domingos", "Roberto", "Dr. Ronald", da série do "Presidência de Mulheres", e "Aionium", de segunda a sexta-feira, às 15.05 e 19.05 horas. Participa, ainda, de programas completos e é um dos "advogados" do "Tribunal dos Calouros".

Invenção da lâmpada



Haroldo Barbosa

Hoje, excepcionalmente, o programa "Festivas G. E. N." apresentará história e música de sua série de balladas, para focalizar, num espírito de Haroldo Barbosa, para rádio-teatro, a invenção da lâmpada, pois faz 65 anos que Thomas Edison a inventou.

Em Rocha Miranda

Domingo, 24, a "Ronda do Bairro" será apresentada do Cinema Guaraci, à rua dos Topoiros, em Rocha Miranda, com a presença de Emilia Borba, Nelson Gonçalves, Noé, Jorge Goulart, Juarez da Castilho, Chocolate, Trio Nago, Lucia Martins, Ivon Curi, Risadinha, Marion, Paulo Gracino e Alberto Curi. Horário: 10 às 11.30 horas. Ingressos à venda na bilheteria do cinema.

Aniversários



Paulo Tapajós

Hoje, o diretor de "Broadcasting", Paulo Tapajós, um dos mais antigos radialistas do Brasil, com 25 anos de ininterrupta carreira e de apreciáveis serviços prestados ao rádio — e de Edmo do Valle, ora no Rio, mas em licença, para dirigir a Rádio Olinda, de Pernambuco — e de Cesar de Alencar.

Cesar de Alencar

O famoso animador, que, anualmente, termina sua curta temporada na Rádio Itacema de Fortaleza, iniciará a partir de 24, a 23, de noite, na Rádio Guarani, de Belo Horizonte.

Músicos elegerão

No próximo dia 3, o Conselho do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro elegerá para renovação da sua diretoria, ora presidida por Geraldo Miranda. A eleição, que será realizada no momento, não há chance de oposição, apesar de, evidentemente, não beneficiar o próprio Sindicato.

No Auditório

São transmitidos, às quartas-feiras, de auditório que é frequentado em público os programas "Festivas G. E. N.", "Primeira Audição" e "Tribuna do Calouro", numa sucessão movimentada e atraente, compensando o esforço do comparecimento.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE N. S. DE COPACABANA

Domingo próximo, a cerimônia — A imagem ficará exposta, na parte da manhã, na matriz do bairro — Grande procissão e missa campal, à tarde — O programa organizado

A capela de Nossa Senhora de Copacabana, localizada na rua Francisco Otaviano, 5, junto ao Forte de Copacabana, será inaugurada domingo próximo, ocasião em que receberá a bênção do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano do Brasil. Na parte da manhã, a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, que o povo carioca ergueu na avenida Atlântica, como presente a Nossa Senhora no seu ano mariano e como lembrança do seu aniversário.

A procissão

As 14 horas, associações e féias se concentrarão na praça Serzedo Correia para render homenagem à padroeira. Depois da homenagem, será iniciada a procissão, sob a presidência de monsenhor Leovigildo França, vigário forâneo, que conduzirá o Santo Lenho, sob o pálio. A imagem, conduzida pelas associações paroquiais, representações das Forças Armadas e grande massa popular, seguirá pela Avenida Atlântica, ao som de bandas militares, em direção à nova capela. Na altura da rua Constante Ramos, incorporará-se ao cortejo a paróquia de São Paulo Apóstolo, tendo à frente seu vigário.

A inauguração e a bênção

Na praça fronteira à capela, onde estarão aguardando a imagem as autoridades convidadas, será feita a bênção e a bênção ao altar campal, nessa ocasião, o ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, entregará as chaves da capela ao cardeal arcebispo.

Em seguida, o general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa, pronunciará uma alocução em louvor a Nossa Senhora de Copacabana. Seguir-se-á a breve cerimônia da bênção por D. Jaime de Barros Câmara, de onde da qual serão lidos os atos arquiépiscopais, que proporcionarão a capela para o culto público católico e nomeiam seu reitor.

Lidos os atos, D. José Vicente Távora, bispo auxiliar, pronunciará uma oração sacra, aludindo ao acontecimento e, depois, o cardeal arcebispo rezará missa campal, com comunhão.

Devoção pública

Entronizada a imagem, a capela ficará aberta à devoção pública até às 22 horas, sendo concedida indulgência de 300 dias a todos os fiéis que a visitarem nessa ocasião e rezarem segundo as intenções da Igreja. A todos os presentes será oferecida uma estampa comemorativa da bênção.

A noite, o Forte de Copacabana, com seus poderosos projéteis luminosos voltados para o céu, prestará homenagem à Virgem do Lago, que depois de tanta

Comemorando a Semana das Nações Unidas

Associando-se às celebrações relativas à Semana das Nações Unidas, realizadas em todo o território nacional de 18 a 23 do corrente, a Fundação Getúlio Vargas promoverá, no próximo dia 30, quarta-feira, às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma solenidade comemorativa da data. Tomarão parte nessa solenidade o representante residente da O.N.U. no Brasil, M. Henri Laurence, membros dos corpos docente e discente da Escola Brasileira de Administração Pública, da F.G.V., e o conjunto coral do Colégio Bennett, que executará números de canto folclórico dos países das nações unidas.

Em Rocha Miranda

Domingo, 24, a "Ronda do Bairro" será apresentada do Cinema Guaraci, à rua dos Topoiros, em Rocha Miranda, com a presença de Emilia Borba, Nelson Gonçalves, Noé, Jorge Goulart, Juarez da Castilho, Chocolate, Trio Nago, Lucia Martins, Ivon Curi, Risadinha, Marion, Paulo Gracino e Alberto Curi. Horário: 10 às 11.30 horas. Ingressos à venda na bilheteria do cinema.

Aniversários



Paulo Tapajós

Hoje, o diretor de "Broadcasting", Paulo Tapajós, um dos mais antigos radialistas do Brasil, com 25 anos de ininterrupta carreira e de apreciáveis serviços prestados ao rádio — e de Edmo do Valle, ora no Rio, mas em licença, para dirigir a Rádio Olinda, de Pernambuco — e de Cesar de Alencar.

Cesar de Alencar

O famoso animador, que, anualmente, termina sua curta temporada na Rádio Itacema de Fortaleza, iniciará a partir de 24, a 23, de noite, na Rádio Guarani, de Belo Horizonte.

Músicos elegerão

No próximo dia 3, o Conselho do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro elegerá para renovação da sua diretoria, ora presidida por Geraldo Miranda. A eleição, que será realizada no momento, não há chance de oposição, apesar de, evidentemente, não beneficiar o próprio Sindicato.

No Auditório

São transmitidos, às quartas-feiras, de auditório que é frequentado em público os programas "Festivas G. E. N.", "Primeira Audição" e "Tribuna do Calouro", numa sucessão movimentada e atraente, compensando o esforço do comparecimento.

DUROU SEIS MINUTOS A ASSINATURA DO ACORDO SOBRE SUEZ

SENSAÇÃO NO "ESCANDALO DE PARIS"

MONS QUERIA A EXECUÇÃO DE REFENS FRANCÊSES

Durante a ocupação alemã, declarou, ante o Tribunal Militar, o ex-deputado direitista Pierre Flintinger, antigo prefeito de Paris

DEPOIS DE 115 DIAS
Val abraçar a esposa o
navegador solitário

PAGO PAGO, Samoa, 20 — O navegador solitário William Willis, que em uma balota cruzou o Pacífico, partindo de Calles, Peru, e chegando a Pago Pago em cento e quinze dias, partiu hoje por via aérea para Nova Iorque, onde o aguarda sua esposa.



William Willis

Recebemos a carta seguinte: "Prezado Sr. Diretor de A NOITE. Saudações. Na qualidade de parente do detetive Sindley, eu, em serviço, no desdobramento do edifício 'Linda Vista' à rua Almirante Alexandrino n.º 794 em Santa Teresa, é que lhe escrevo. Em primeiro lugar, para agradecer os justos elogios emitidos em reportagem acerca da figura do morto incontestavelmente um policial honesto, como muitos há, no D.F.S.P. Urge, porém, que, além dos elogios, apesar de muito nos depararmos com providências mais ou menos justas tomadas. A maior prova de respeito e amizade ao morto será a proteção dos seus dependentes e que são a viúva e seus quatro filhos. Aproveitando o prestígio inegável do vespertino, que V. S. tão bem dirige, aqui fazemos um apelo. Não é pensando em indenizações e estatísticas, mas sim em medidas práticas e perfeitamente possíveis. Não sabemos, mas acreditamos que até estejam previstas no Estatuto dos Funcionários. Seriam a promoção 'post-mortem' a cargo da Prefeitura, levando em consideração a importância integral dos seus dependentes, concedida em menor espaço de tempo possível, abreviando-se a burocracia respectiva. Outra medida já foi sugerida no programa radiofônico 'Voz do Brasil'. É a segurança aos filhos menores dos mortos (incluindo-se nestas medidas os dependentes do outro policial (investigador Mario Pereira), instrução até o 2.º ciclo escolar e só assim terá o Estado cumprido o seu dever para com a família que não tem nada devida em artefatos e necessidades para cumprir com os seus. E, não tenhamos dúvidas: cumpriram!

Aproveitando a oportunidade que se nos oferece queremos também deixar consignados a nossa admiração a todos que colaboraram para o salvamento dos feridos e busca dos cadáveres para que se lhes dêse sepultura cristã num serviço penoso e cansativo. Glória, pois, ao Corpo de Bombeiros, Exército Nacional, Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

Aumentou a produção nacional de cimento

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a junho do corrente ano o país produziu 1.148.067 toneladas de cimento Portland branco. O valor da produção foi, respectivamente, de Cr\$ 1.121.199.000,00 e Cr\$ 25.117.000,00.

Em igual período de 1953, a produção de cimento Portland comum atingiu 949.872 toneladas, no valor de Cr\$ 769.425.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 198.092 toneladas e Cr\$ 351.774.000,00, no corrente ano.

ÊLES NÃO ESTÃO SÓS...

ENTRE A CRITICA E O DESABAFO

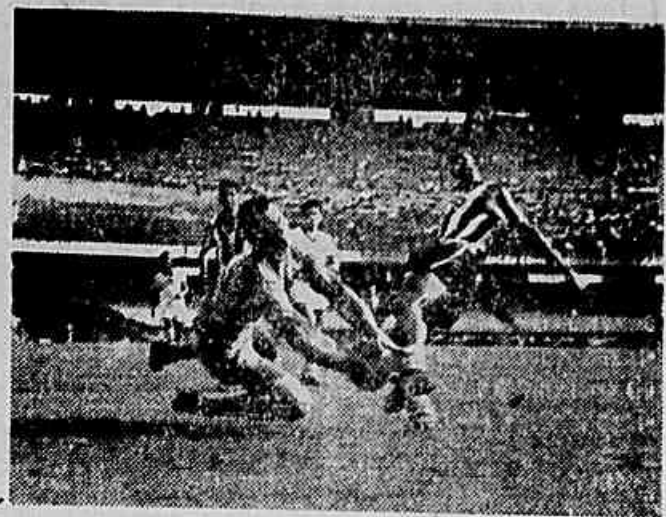


Depois da derrota, descem degraus Adair e Vavó. Estes foram os homens gols do Vasco, escalados por Flávio Costa. Aviso. O tento de honra foi marcado por Alvinho



Gilson precisa de outra água. Uma "milagrosa" talvez. A queda vertical de produção alvi-negra tem muito para começar em seu jogador número um

NOMES QUE PONTILHARAM NA NEGATIVIDADE DE DOIS ESPETÁCULOS — CADA VEZ MAIOR A CONTRIBUIÇÃO DO BOTAFOGO — CADA VEZ MENOR A COLABORAÇÃO DO BANGU — O CAMPEÃO ESTÁ FORA DO "BRINQUEDO" — FARTO O "MERCADO" DO VASCO



Dois "notas baixas" se encontram. Acreditem que a bola fugiu de ambos. Vingança provavelmente. Fernando chegou ao cúmulo de enganar o Botafogo, já que Quarentinha enganava desde o início do jogo

AINDA se fala no Vasco e Flamengo. E se falará muito com o correr dos dias. Este jogo ficará selado e estampilhado nos arquivos devassáveis do futebol carioca. Será estudado em minúcias. Servirá de padrão em alguns pontos, e lição em outros. Um Vasco e Flamengo que mostrou tantos trabalhos, certos, e tão poucos fracassos acidentados. Não seria natural que um vencedor apresentasse nomes em profusão, numa possível lista dos que jogaram mal na tarde de domingo. Aos vencidos caberia o quinhão mais elevado. Na busca dos erros personificados de sábado e domingo, vamos voltar com a contribuição cada vez maior do Botafogo. Vamos aceitar o que o Vasco ofereceu, e não dispensar sequer o Bangu vencedor por larga margem. Só o Flamengo foi regular. Por mais exigente que se seja não será possível apontar o primeiro tempo de um Degutinha, como razão sustentável de colocá-lo em posição delicada. Nem a inexperiência de Dida, nem o tamanho de Babá, lançados mão do mercado do Vasco. Daria, pelo acúmulo de erros, e pelo asar de ver esses erros aproveitados gulosamente pelo Flamengo. Eli, pela preocupação constante de mostrar o quanto está ali um "gentleman" disfarçado. Apontaram o seu maior pecado. Foi delicado demais. Deixou que ladrilhos mais do que ele, o a bola, somente a bola, o atropelhou em meia dúzia de lances. Paulinho porque se acanhou com Babá. Porque fez um foul perigoso, esquecendo que Rubens estava escalado. Ademir pela sistemática de lódes as ocasiões propícias às arrancadas hílicas. Vavó porque perdeu longe o duelo com Índio. Fora outros duetos que andou perdendo, corpo a corpo com rapazes vestidos a rubro-negra. E vem a histórica presença de Maneca. Que teria até se livrado das críticas, se o Vasco prosseguisse como começou, e os gols fossem do outro lado. Futebol não quer gols que se perdem, e lances estreitos de bons movimentos. Maneca foi uma das peças mais falhas do Vasco. Verdade nua e crua. Sem contestação. Infelizmente para o meia baiano. Infelizmente para Flávio Costa. Infelizmente para o Vasco da Gama.

A contribuição do Botafogo é das mais sugestivas. Gilson, por lardas e lardas de razão. Parado, torcido por si só, é um convulso aos acentos contrários, a um alerta aos zagueiros que param na certa. Gerson tem muita culpa em cartório, e Santos não se livra na base das filigranas que não estiveram presentes. Arati somente porque está reconhecidamente fora de forma. Garrincha porque sofre complexos frente a Jorge desde os tempos do Vasco. Vinícius pela nulidade, e Quarentinha pela mesma razão. E Carlyle, o pouco, embora se acalmando que não poderia fazer muito mais. Até o Bangu pode ceder Fernando a Miguel. Só registramos a colaboração do Flamengo. O campeão está de fora. Quem com justa razão, poderia lançar algum rubro nesta lista triste da semana...

"LIDANDO COM OS PÊSOS" MARIO DINIZ

AINDA OS CASOS DOS JUIZES



John Davis, o maior pesista do mundo

Acabou ainda, que os juizes de tablado, ficam atentos, não se desviando um só minuto e, em geral, são os foram levantadores de pesos, que por estes motivos, aprovam ou desaprova as tentativas, com o máximo de concórdia e justiça possíveis. Enquanto isto, os componentes do Juri de Apelação, não raro, entre nós, são torcedores; ficam "batendo barbas" uns com os outros; contemplando a assistência, esquecidos do atleta ou, então, servindo seu refrigerante geladinho, enquanto o pobre pesista, sua embaixada da barra olímpica. Depois quando tem que se manifestar, entram num rápido conciliábulo e, aprovam ou desaprovam, segundo o mais entendido dentre eles, achou válido ou não o levantamento. Daí o que aconteceu no último Metropolitano, quando os juizes de tablado impugnaram uma tentativa de um dos atletas e abandonaram seus postos, depois de o Juri de Apelação — que nada viu, porque estava no mundo da lua — Para — esta não mais acontece, necessária se torna que, o juri de apelação, fique localizado em frente ao tablado, como estava no Campeonato do Mundo na Suécia, e que esteja sempre atento, como ficam os demais. Do contrário, acabaremos assistindo massacres de juizes e outras coisas.

OS CLUBES EM REVISTA DIFÍCIL A PRESENÇA DE JOEL NO FLA-FLU

AMÉRICA — Martim Francisco não anuncia nenhuma alteração na equipe rubra para a peleja contra o Botafogo. Jogará a mesma formação que enfrentou o Madureira.

BOTAFOGO — Somente após o apronto de amanhã, pela manhã, é que será conhecida a equipe do Botafogo para a peleja contra o América. Confirma-se a estréia de Danilo.

BANGU — O técnico Tim fez severas advertências aos jogadores pela falta de respeito ao adversário nos dez minutos finais do cotejo com o Botafogo. Afirmando o técnico que haverá multas no caso de repetição.

BONSUCESSO — O Bonsucesso contará com todos os seus valores para a peleja contra o Bangu, inclusive o centro-avante Naval, res-tabelecido da contusão.

CANTO DO RIO — Nada menos de quatro elementos que atuam no futebol fluminense, ao que apuramos, ingressarão no Canto do Rio. Todos participarão do próximo coletivo dos cantarienses.

FLAMENGO — Rubens, Joel e Pavão estão sob os cuidados médicos. Dos três, Joel é que constitui o problema de Fleitas Solich para o Fla-Flu. O ponteiro encontra-se bem contundido.

FLUMINENSE — Apesar de contundidos Valdo, Didi e Castilho, o técnico Zéze Moreira espera contar com a força máxima tricolor para o Fla-Flu. A concentração será a partir de amanhã, nas Paineiras.

MADUREIRA — Depois do campeonato, o Madureira realizará uma longa temporada pelos gramados do Norte. O tricolor suburbano jogará nada menos de dez partidas.

OLARIA — O técnico Délio Neves somente dará a conhecer a formação da equipe do Olaria para a peleja contra o Vasco, após o apronto de sexta-feira. Os olarienses ficarão concentrados a partir de amanhã.

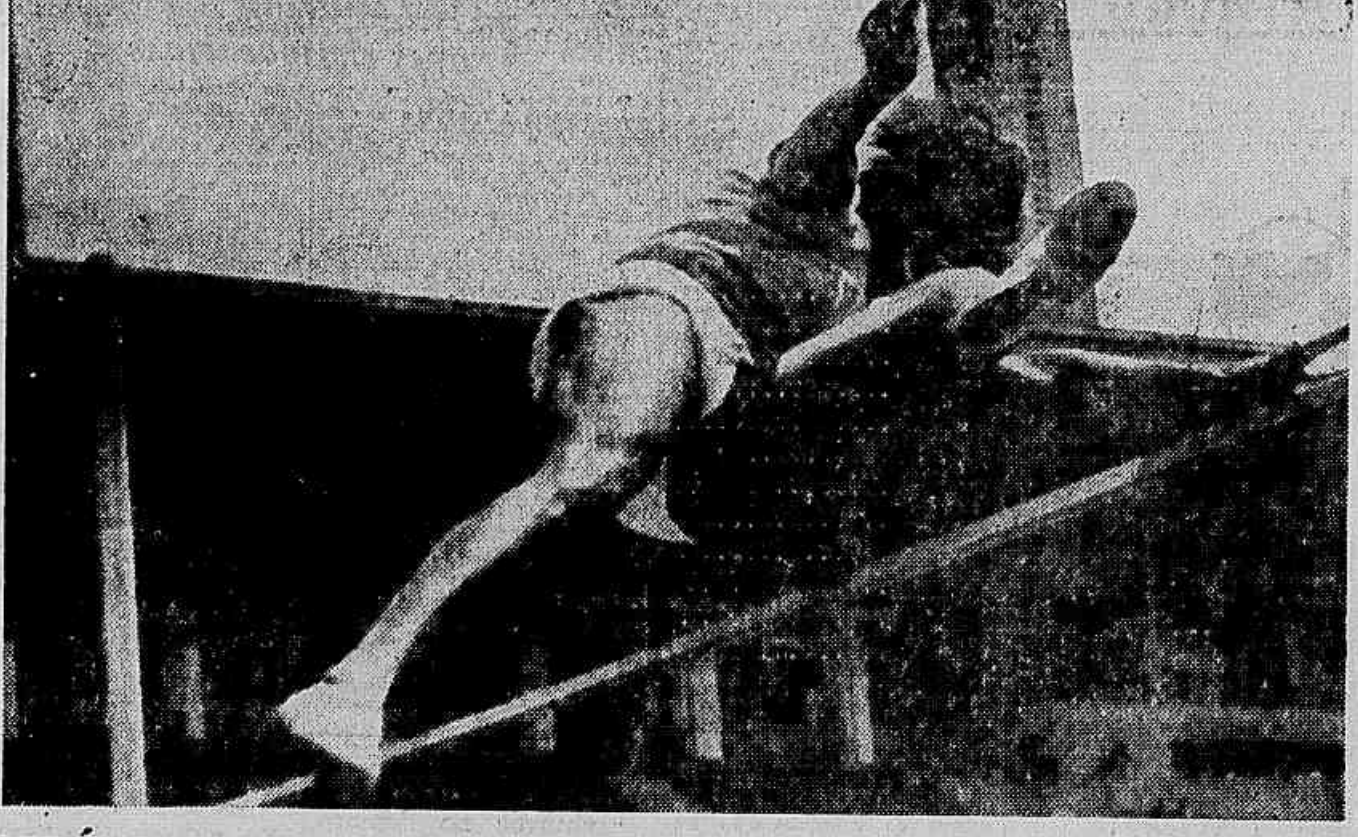
PORTUGUESA — A direção da Portuguesa confirma o interesse de alguns associados de prestígio na aquisição de Jair. Entretanto, acha difícil a sua transferência, dado ao alto custo do preço do seu passe.

SÃO CRISTÓVÃO — O zagueiro Padua que que foi dado como incapacitado para o futebol, em virtude de grave enfermidade, submetido a rigoroso tratamento, melhorou e espera retornar à equipe de seu clube, onde já vem participando de individuais.

VASCO — Há possibilidade na inclusão de Vitor Gonzalez no "arco" titular vascoino na peleja contra o Olaria, ficando Barbosa para o jogo contra o Fluminense, na rodada seguinte.

A NOITE

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 20 de outubro de 1954 — N.º 14.840



SERÁ O MAIOR CERTAME NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS

A Federação Metropolitana de Atletismo vai encerrar sábado e domingo, no Fluminense, a série magnífica e também maravilhosa do "Segundo Troféu Brasil", o certame mais perfeito e mais útil já organizado entre nós. Avalie-se todos os grandes e pequenos clubes de São Paulo, num total que vai além de uma dezena, os quatro grandes clubes do Rio de Janeiro, os três maiores grêmios de Porto Alegre e, como ineditismo, oito clubes da Federação Mineira de Atletismo. Ao todo, teremos reunidos nas tardes de sábado e domingo, no estádio do Fluminense, mais de duas centenas de atletas, homens e moças da mais alta categoria técnica nacional prestigiando o encerramento Jêze "Segundo Troféu Brasil", já conquistado praticamente pelo C. R. Vasco da Gama, do Rio, ganhador de quatro das seis competições regulamentares.

Além desses detalhes, a grandiosa competição apresentará novamente as mesmas grandes e pequenas figuras que venceram recentemente os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, os mesmos cariocas, os mesmos paulistas, os mesmos gaúchos e também a novidade dos mineiros de ambos os sexos. Uma grande semana para o esporte amador, coincidindo justamente essa competição com por cento útil para o desenvolvimento técnico nacional com a abertura do II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

PRESTIGIADO O AUTOMOBILISMO BRASILEIRO

Com a inclusão das corridas da Gávea e de Interlagos no Campeonato Mundial

DUZENTOS e trinta e cinco delegados, representando trinta e oito nações, tomarão parte na Assembleia Geral da FIA (Federação Internacional de Automobilismo), ora reunida em Buenos Aires, durante os festejos comemorativos do transcurso do cinquentaésimo aniversário do Automóvel Clube Argentino. A delegação do Brasil foi chefiada pelo coronel Sylvio Santa Rosa, que, em face dos seus múltiplos afazeres nesta capital, esteve na Argentina apenas dois dias. Falando à imprensa, após o desembarque, declarou o presidente do Automóvel Clube do Brasil, inicialmente, que a nossa representação desempenha papel de relevo. O Sr. Heriberto de Almeida Cardoso, que ficou chefiando a nossa delegação, deverá, retornar ao Rio no próximo dia vinte. E acrescentou: "Alcançamos o mais completo êxito, pois fui eleito membro do Comitê da FIA, como único representante da América do Sul. A Assembleia manteve os postos confiados aos brasileiros nos diversos órgãos, sendo dois os membros da Comissão Desportiva Internacional, um na Comissão de Apelação Internacional, um na Comissão de Trânsito e Albergue e um na Comissão de representantes da FIA, junto à O.T.A. (Organização Mundial de Turismo e Automobilismo). Foi com o maior pesar que vimos o nome do Brasil citado, juntamente com o México, como os dois países sul-americanos que mais entravam no desenvolvimento do turismo. A Assembleia resolveu dirigir um veemente apelo aos governos do Brasil e do México, no sentido de reformar as suas leis alfandegárias, pois, do contrário, os turistas não visitarão mais esses países, tais as exigências que lhes são feitas. E o presidente do Automóvel Clube do Brasil concluiu suas declarações informando que teve o grande prazer em ver as corridas da Gávea e de Interlagos, de mil novecentos e cinquenta e cinco, incluídas como provas do Campeonato Mundial de categoria esporte, como justa prêmio aos esforços que evidenciaram para o progresso do automobilismo os atuais dirigentes do A. C. B."

JOSE' CARVALHO VENCEU A 6.ª ETAPA

Sensacional a I Volta Ciclistica do Atlântico

ITAJAÍ (Sta. Catarina) — Com a chegada nesta cidade, dos medalistas que participam da I Volta Ciclistica do Atlântico, foi completada a 6.ª etapa desta monumental prova, iniciada em Porto Alegre e que teve seu ponto final em São Paulo, num percurso de 1.739 quilômetros. Triunfou José Carvalho, da equipe do Brasil, cobrindo os 88 quilômetros, de Florianópolis-Itajaí, no tempo de 3 horas, 9 minutos e 30 segundos. Em 2.ª classificou-se Francisco Otálvaro, da Colômbia, com 3 horas 10". Em excelente terceiro lugar, chegou Luiz Garcia Velez, do C. R. Vasco da Gama, do Rio, que vem desenvolvendo impressionante regularidade. 4.º Enes Simões, da equipe húngara — 5.º Juan Perez, do Chile.

AD ASTRA...

Na manhã radiosa de domingo, abriu-se floridamente a "Semana da Aça" com as evoluções coroadas da F.A.B. e os saltos dos pára-quedistas da Divisão Aero-Transportada, dirigidos pelo general Penha Brasil. Ambas as forças — militares e homens — deram ao ar o melhor que puderam, e a vitória, na rigorosa avaliação dos seus movimentos, o perfeito comando e a perfeita execução, já na II Guerra Mundial, ficou definido o papel preponderante dos exércitos aliados. As demonstrações contaram com elas, nas operações de invasão da Fortaleza da Europa, muro de cimento e orgulho que caiu como um castelo de cartas das valadas sucessivas da aviação e da artilharia naval dos Aliados. Os pára-quedistas dos exércitos aliados saltaram em vários pontos da Alemanha, formando ilhas de aço que levavam o pânico e o desespero à retaguarda germânica. A missão era perigosa e, por isso mesmo, fascinante. As forças aero-transportadas precisavam sair compostas de bravos dos bravos. Nunca se sabe o que se vai achar dentro da fortaleza contrária. É o cavalo de Tróia, de aça. É o velho estrategista de Ulisses aperfeiçoado pelos recursos bélicos do século XX. O exército aero-transportado tem por si a velocidade das aças e a rapidez da surpresa. Cai onde e quando se espera. Lugares fortificados tornam-se inúteis quando alguém os ataca por trás. A função daqueles forças é infiltrar-se onde o inimigo menos pensa achá-las. Podem combater uma força superior: não se pode combater uma hipotese. E os exércitos aliados são hipotéticos que se transformam fulminantemente em realidades agressivas. Nenhuma batalha do futuro se ferirá sem o concurso da aviação. Todos os combates serão aero-terrestres ou aero-navais, ou simplesmente aéreos. O papel da aviação nas guerras, definitivas, em pleno século XXIII, o nosso patriótico Bartolomeu Lourenço de Gusmão. O Padre Vitorino não conseguiu descobrir o adivinho — mas imaginou, ou antes previu, todas as aças serpentes. A previsão por ele dirigida ao rei de Portugal só pode ser a obra de um gênio estupefante. Vem, cada dia, realizarem-se as suas profecias, ampliadas pela força propulsora dos acontecimentos. A tática das forças aero-transportadas é um dos fundamentos de tática vitoriosa na guerra que está por vir — o Brasil não pode dormir à sombra dos louros colhidos. Não basta ser a pátria de Santos Dumont: urge que seja digna deste grande nome. As exibições de domingo último na praça de Copacabana constituem um apelo da Pátria aos seus filhos: fortifiquemos a nossa aviação e façamos dos exércitos aero-transportados a vanguarda das nossas hostes nos dias que hão de vir. Antes que sejam atacados, ataquemos nos ares e pelos ares. Não há tríplice real na defesa. O gládio voa na mão dos bravos que o empunham em nome do direito e da justiça. Somos o berço da aça, os destinos que nos esperam — "Sit itur ad astra..."

BERILIO NEVES

A NOITE

PÁGINA 10

RIO, 20/10/1954

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 300,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada.

BUY NAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 163 - A.
Largo do Estácio
Telefones 23-8617

Atos do ministro do Trabalho

O ministro resolveu designar o Sr. Oswaldo Velga de Castro, para o prazo de 40 dias, cooperar com a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo; Tauli Ripoli, para a função de Contador Geral da Secretaria da C. I. S. Por outro lado, resolveu dispensar, Lucio Gusmão Lobo, das funções de Assessor Chefe da Comissão Nacional do Bem Estar Social; Bernardo Luderger, das funções de chefe do Gabinete do vice-presidente da mesma comissão a partir de 1º do corrente; Hélio Pires, da função de Consultor Técnico da C. N. B. E. S. Ainda resolveu conceder dispensa a pedido, de João Antero de Carvalho da função de membro da Comissão do Imposto Sindical.

SOCIEDADE

Estudantes e agraciados

Procurando manter um ritmo de distinção e cordialidade de as atividades sociais da Universidade Católica, o Diretor Acadêmico da Faculdade de Direito sob a presidência de um dinâmico acadêmico e distinto estudante Alvaro Brandão Cavalcante, promoveu nos salões do Fluminense um baile de confraternização acadêmica. Realmente, a iniciativa atraiu os estudantes da Pontifícia Universidade, e suas famílias aprofundando os vínculos que existem entre as duas instituições e alunos. Mas... a fama dos acadêmicos da Universidade Católica não é menor do que a das casas nobres de Colômbia e o jovem mundo feminino acorreu em massa à confraternização dos futuros bacharéis em Direito... Silhuetas graciosas aumentavam a beleza das salas de estilo francês, admirável moldura para a autêntica elegância das carícias. Censuram os acordos da orquestra: eram quatro da madrugada... e os grupos ainda continuavam em animada palestra. Para a mocidade... não há relógio.

Outro ambiente, outro programa: de Laranjeiras a Tijuca. De uma festa de jovens a uma solenidade da Ordem de São Sebastião e Guilherme mantida em homenagem ao aniversário de uma figura muito querida em nossa vida, e nos meios profissionais e artísticos, o senhor Afonso Nunes. Sua casa denuncia as estreitas relações que tem mantido com os assuntos de arte, pois ali se apresentam muitas telas e esculturas, além de outros objetos de alto interesse. Procedeu-se o solene ritual do ato de investimento na Ordem e recebimento da condecoração sob a presidência de Sua Alteza a Princesa, Dom Gabriel de Iguazu, príncipe de Clamonde e Eodosto, assistido dos companheiros do benemérito instituído, destacando-se o Sr. Paulo Mesquita e o Sr. Egon Prates, conde de Prienne, destacadas figuras da nossa sociedade. Foram muito cumprimentados o senhor e a senhora Afonso Nunes que receberam com alta dignidade e requintada distinção os auxílios por sua linda e distinta filha. A Ordem de São Sebastião e Guilherme mantém na vida carioca um traço histórico de aristocracia.

FERNANDO KELLY

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje! Senhores: Luiz Tinoco, senador federal pelo Estado do Rio. José Romero, deputado federal pelo Distrito Federal. Eusebio Rocha, deputado federal por São Paulo. Dr. Armando Balestá, clínico nesta capital. Alfredo Navignier, ministro aposentado, do Tribunal de Contas da União. Luiz Tinoco, senador federal pelo Espírito Santo. Henrique Penaforte, do nosso alto comércio. Monseñor Dr. Benedito Marinho de Oliveira, cônego catedralício do Cabido Metropolitano e figura de projeção do pulpito brasileiro.

Senhoras: Elida Moraes Costa, esposa do Oscar Bergerth, acompanhado pelo pianista Leo Peracchi. Meninos: Cláudio José, filho do Sr. Otávio Capitulinho de Barros, alto funcionário da IAPC, e da senhora Enama Maclachado de Barros.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
(Av. N. S. Copacabana, 340-S. 304)
(Av. Serzedelo Correia) - 87-2492
das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

funcionário da IAPC, e da senhora Enama Maclachado de Barros.

Amigos e admiradores do deputado Heitor Beltrão prestaram-lhe uma homenagem, dentro de breves dias, em regozijo pelo completo restabelecimento de sua saúde.

JOQUEI CLUB
A diretoria do Jockey Club oferece, hoje, aos sócios, às 17.30 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco, uma festa de arte, em que se fará ouvir o violonista Oscar Bergerth, acompanhado pelo pianista Leo Peracchi.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS
Em sua sede, na avenida Marechal Câmara, 160, o Instituto dos Advogados realizará, amanhã, às 21 horas, a sua 24.ª sessão ordinária deste ano.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS
A Federação das Academias de Letras do Brasil realizará uma sessão literária no dia 23 do corrente, às 15 horas, na qual será homenageada a memória do poeta balano Artur de Sales.

Falará o acadêmico Eloywaldo Chagas de Oliveira.

NOITE EVOCATIVA
No dia 29 do corrente, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II fará realizar, no salão nobre do Externato, às 20.50 horas, uma "Noite Evocativa". Falarão os ex-alunos Carlos Brasil e Aluizio Zazur, que revivendo mestres e colegas, dissertarão sobre o tema: "Eles eram assim".

CLUBE NAVAL
O Clube Naval realizará no dia 27 do corrente, às 21 horas, uma sessão cultural, durante a qual, o jornalista Jaci Rego Barros falará sobre "A rua do Ourvidor", sob o seu aspecto histórico.

Em seguida, haverá uma parte artística, em que tomarão parte: Ana Candida, pianista; Maria da Silva, cantora; Baby de Oliveira, musicóloga; Petronila Pimentel, jornalista; Laila Belchior, cantora; Terezinha Farah e Emilia Rego Barros, locutoras, e Celene Medeiros, declamadora.

VIAJANTES
O Sr. Genulpho Máximo do Carvalho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, retornou ao Brasil, pelo avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos, onde esteve em gozo de uma bolsa de estudos que lhe foi concedida por intermédio da Comissão Cultural de Administração Pública.

ALCANTARAS
No cemitério de Inhaúma, foi sepultada, ontem, a Sra. Lúcia de Souza Machado, esposa do vereador João Machado.

MISSAS
Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente, será rezada missa do 1.º aniversário do falecimento, por alma da senhora Luiza Diégues.

PELE - SIFILIS
Tabela. Exames. Varizes. Câncer. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLEIA, 73 - Fone: 42-1158

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

AVISO
ACERVO DA EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 11 de outubro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Empresa de Armazéns Frigoríficos.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 80.000.000,00, dos quais Cr\$ 27.000.000,00 serão pagos ao Banco do Desenvolvimento Econômico em dez prestações mensais de Cr\$ 2.700.000,00, além dos juros de 8% e a parte restante, parceladamente, na forma do decreto-lei n.º 9.653, de 28-8-1946.

Os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 25 de novembro próximo, e as propostas até às 14 horas do dia 30 do mesmo mês, na sala n.º 1.404 do 14.º pavimento do Edifício de A. NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro. Encontram-se, nesse local, todos os dias úteis, a disposição dos interessados, um dossier descritivo do acervo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1954.

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinaros, embus os sexos
RUA MEXICO 11 - 3.º andar, grupo 802 - às 14 horas

LETRAS E ARTES

CLAUDIO DE SOUZA, SEMPRE LEMBRADO

(Do CELSO KELLY)

Transcorreria hoje mais um aniversário natalício de Cláudio de Souza. Seus amigos já tinham essa data de festa no sustento apartamento de praia do Flamengo — uma festa de intimidade brasileira, ali admiravelmente representada pelo anfitrião inagente, por seus distinguidos convivas e pelo número de poesia, teatro e canto que se faziam ouvir. Durante três e quatro horas, alternavam-se entre as três confortáveis andares algumas centenas de bons companheiros, muitos deixando-se ficar retidos no salão de biblioteca, outros a contemplar obras de arte, outros, enfim, na mais cordial palestra. Dona Luíza, com a fluência de sempre, distribuiu atenções aos que iam felicitá-la pelo aniversário do Dr. Cláudio.

ESTE ANO, o aniversário será outro. Seus amigos mudaram de endereço, não mais levando o abraço festivo ao apartamento do Flamengo, mas dirigindo-se para o outro caso de Cláudio, — o que permanecerá, pelos tempos, cultuando a sua memória, o P.E.N. Clube do Brasil, que nasceu de seu sonho de fraternidade e consolidou-se graças a sua perseverança e aos seus auxílios. O mesmo dia vinte ficará, como data histórica, no calendário do P.E.N. Clube, não apenas para avariar sentimentos de saudade, mas para recordar sua obra, sua luta, sua vida, enfim, na mais aprova demonstração de fidelidade e amizade. Às 17 horas, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho evocará a figura de Cláudio, e seguirá-se um programa em torno de "Flores de Sombra".

PORQUE "Flores de Sombra"? Essa obra, de fato, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação intensa de conduzir esse "entrevista", de que participarão Pedro Bloch, Magalhães Júnior, Joracy Camargo e os companheiros do teatro brasileiro. Alguns temas de "Flores de Sombra", a obra-prima de Cláudio de Souza, a obra-prima de quem dá a letra nacional — no teatro, no conto, na crônica, no romance, nas impressões de viagem — um mundo de livros. Aquela peça, porém, é marco na evolução do teatro brasileiro. Por isso, o P.E.N. Clube convocou os seus teatrólogos para conversarem, em mesa redonda, sobre o grande sucesso de Apolônio Pinto e outros atores da época. Terei a satisfação

VISCONDE DO RIO BRANCO — MINAS GERAIS

O MUNICÍPIO DE VISCONDE DO RIO BRANCO, APESAR DA PEQUENA ÁREA QUE OCUPA, PODE-SE CONSIDERAR COMO DOS MAIS VALOROSOS DO ESTADO. ELO SEU ELEVADO NÍVEL ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO. POSSUI UMA DAS MELHORES CIDADES MINEIRAS, COM EXCELENTE PAVIMENTAÇÃO E INTENSA VIDA URBANA; COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA SE DESENVOLVEM EQUILIBRADAMENTE.

Na forma administrativa do distrito, firmou-se a história de Visconde do Rio Branco, gravada a data de 24 de julho de 1889, sendo criado o município pela Lei provincial n.º 124, de 18 de março de 1889, formado com terras desmembradas do município de Pombal. Duas vezes foi o município de Visconde do Rio Branco suprimido em vista das modificações administrativas provincianas, respectivamente pelas leis n.º 654, de 17 de junho de 1893 e n.º 1734, de 30 de maio de 1911, voltando a ser restabelecido definitivamente pela Lei 2783, de 23 de setembro de 1911, e adquirindo forma de cidade a 19 de outubro de 1911, e a aquisição confirmada pela Lei estadual n.º 2, de 16 de setembro de 1931, e que, segundo a "Divisão Administrativa de 1911", ficou constituído de quatro distritos: — Visconde do Rio Branco, sede — São José do Barroso — São Geraldo — Guiricema.

No ano de 1923 adquiriu mais um distrito, denominado Tatuagem; no ano de 1938 perdeu o distrito de Guiricema e, ultimamente, foi reduzido, pela criação dos novos municípios, a apenas

o seu distrito sede, ocupando a pequena área de 252 quilômetros quadrados, com 25.000 habitantes, aproximadamente.

Foi Visconde do Rio Branco desmembrado edifícios públicos importantes: cinco agências de bancos e Caixa Econômica Federal; Estação; três hotéis e duas pensões; 371 estabelecimentos comerciais; 195 indústrias; 1.731 propriedades agrícolas e 5.312 prédios e casas residenciais; 4 escolas estaduais e 19 municipais de ensino primário; 2 de ensino secundário; Escola Técnica de Comércio, Escola de Datilografia, Conservatório de Música, Escola de Pilotagem do Arco-Clube; 15 templos religiosos; Abrigo Vitoriano; Convento Santo Antônio; 1 hospital com 100 leitos e completas instalações para assistência clínica e cirúrgica; Associação Rural, Associação Comercial, Sociedade de Proteção à Infância; 7 agremiações culturais, desportivas e recreativas; 1 jornal periódico e 1 rádio-emissora; Tiro de Guerra 97.

Conta o município com os serviços profissionais de 7 médicos, 12 cirurgiões dentistas, 10 farmacêuticos, 12 advogados e 8 engenheiros.

Liga-se Visconde do Rio Branco com a Capital Federal e a capital do Estado pela E. F. Leopoldina e, por rodovia, pela Estrada São Jorge, via Juiz de Fora. Existe serviço de transporte coletivo intermunicipal, distrital e urbano.

O município produziu, no ano de 1953, conforme dados colhidos na agência local do I. B. C. E., o seguinte: — Inclusive o distrito desmembrado ultimamente — 171.600 toneladas de cana de açúcar, 275 de algodão e 62 de batata doce; 91.000 sacos de milho, 33.000 de arroz, 13.000 de feijão e 380 de batata inglesa; 20.000 arrobas de fumo em folha, 1.700 quilos de cebola e 120 de alho; 100.000 quilos de tomate, 3.700 de amendoim e 3.500 de mamona; 8.000 abóboras (cabaças) e 550 melancias; 14.000 cachos de banana; 44.000 centos de laranja e similares; 8.000 de manga, 2.500 de abacaxi, 500 de figo, 300 de pessegueiro e 5.000 quilos de uva; 2.350.000 litros de leite, 8.500 quilos de manteiga e 3.500 de queijo; 12.350 cabeças de gado bovino, 15.500 suínos, 1.100 caprinos e ovinos, 185.000 de galináceos e 550.000 dúzias de ovos.

No setor da indústria foram produzidos 201.833 sacos de 60 quilos de açúcar cristal, 200.000 quilos de rapadura, 354.000 litros de álcool e 155.000 de aguardente e 6.300 toneladas de melão, 412.000 quilos de massas alimentícias, 342.000 telhas e 1.200.000 tijolos; e em apreciáveis quantidades máquinas e aparelhos (metalurgia), calçados, móveis, vassouras e rações balanceadas para gado e aves.

O valor da produção total foi de 230 milhões de cruzados, aproximadamente.

Reportagem de
CARLOS FRANCISCO
Fotos de
L. DRUMMOND

A NOITE
PÁGINA 11
RIO, 20/10/1954

PAPELARIA IMPERIO

— JOÃO FERREIRA DE BRITO —
A MAIS BEM MONTADA DA CIDADE
PAPELARIA — LIVRARIA — TIPOGRAFIA
LIVROS RELIGIOSOS, ESCOLARES, PARA ESCRITÓRIOS, ETC.
INSTRUMENTOS E ACESSÓRIOS MÚNICIAIS — BRINQUEDOS
VIDROS EM GERAL, ESPELHOS, MIUDEZAS, ETC.
PRAÇA 28 DE SETEMBRO, 52 — TELEFONE, 22

BARRINHA

SEMPRE FOI A MELHOR!
PURÍSSIMA AGUARDENTE DE CANA
FABRICADA NA "FAZENDA BARRA"
— JOSÉ FORTUNATO PEREIRA —
VENDAS: Praça 28 de Setembro, 205 — Fone 132

SOARES & CIA LTDA.

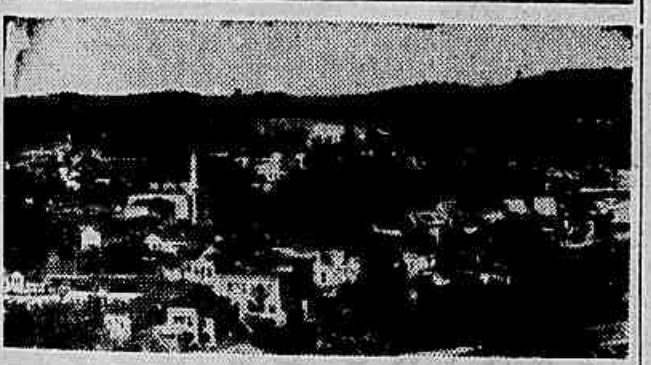
Comerciantes de cereais por atacado e a varejo —
Moinho de Fubá — Conservas e comestíveis diversos —
Distribuidores dos produtos BRAHMA — Agentes da
Gasolina ESSO, óleos combustíveis e do querosene Jacaré
AV. DR. CARLOS SOARES, 153 — TELEFONE 51

MOINHO DE FUBA'

Máquinas movidas a água — Fabricante do cangaço
branco e do "Sabonoso Creme de Milho" — Máquinas
de beneficiamento de arroz e café
ANTONIO SOARES DE SOUZA
RUA DR. LINCH, 520 — TELEFONE 54

ABILIO AAD & FILHOS

CEREAIS EM ALTA ESCALA — MOINHOS PARA FUBA'
Torrefação — CAFÉ "AAD" — Moagem
Máquina para beneficiamento de arroz — Distribuidores
do CIMENTO PARAISO — Comércio de Sal — Queroseno — Ferragens — Armas — Munições
AV. DR. CARLOS SOARES, 144 — CAIXA POSTAL 19
END. TEL. "ABILAD" — FONES 94 E 17



CASAS SAMPAIO

ARAÚJO & CIA. LTDA.
Filiais em todas as principais praças da Zona da Mata
Fazendas — Armazéns — Chapéus — Calçados —
Louças — Vidros — Artigos para presentes
PREÇOS BARATÍSSIMOS E A DINHEIRO À VISTA
RUA CORONEL GERALDO, 88 — CAIXA POSTAL 4

CERAMICA P. A. S.

SARAIVA & CIA.
FABRICA DE TELHAS "FRANCESA" E CANAL —
MANILHAS — TIJOLOS FURADOS E MACIÇOS
Colônia — Estrada Visc. do Rio Branco a São Geraldo



BAR E PADARIA NOVA

ACACIO MOTA
GRANDE SORTIMENTO DE PÃES — ROSCAS — BISCOITOS — BALAS — BOMBONS — CONSERVAS —
ESPECIALIDADE EM BISCOITOS DE POLVILHO
ÓTIMO SERVIÇO DE SOVETERIA E LANCHE —
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PRAÇA 28 DE SETEMBRO, 62 — TELEFONE 103

USINA DE RIO BRANCO

SOCIÉTÉ SUCRIERE DE RIO BRANCO S. A.
Fabricação por modernos processos de Açúcar Cristal e Alcool Hidratado
com capacidade de produção para 100.000 quilos de açúcar e 10.000 litros de álcool diariamente
CAIXA POSTAL, 20 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "COBRACO" — TELEFONE 64

USINA SANTA ROSA

Nelson Nunes de Siqueira
AÇUCAR CRISTAL
E ALCOOL FINO
Caixa Postal 2 — E. Telefônico "Sanrosa" — Tel. 73

Fábrica de Calçados

"HILDA"
ADIB RACHID
ESPECIALIDADE EM CALÇADO
PARA SENHORA
PRAÇA 28 DE SETEMBRO, N.º 38
Caixa Postal 26

Farmácia

"Adeodato Almeida"
UMA DAS ANTIGAS E SEMPRE
UMA BOA FARMÁCIA
RODRIGUES, BRASIL & CIA. LTDA.
RUA CORONEL GERALDO, 64
CAIXA POSTAL 27 — TELEFONE 32

COLEGIO RIO BRANCO

CURSOS: — GINÁSIO — CIENTÍFICO — COMERCIAL
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "NESTOR GOMES"
CORPO DOCENTE DE LARGA EXPERIÊNCIA
CAIXA POSTAL 22 — RUA DO ROSARIO, 52 — TELEFONE 67

OFICINA MECANICA

IRMÃOS BENATTI
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
(ATE PEÇAS DE 1 TONELADA)
MAQUINAS AGRICOLAS E PARA INDUSTRIA
TURBINAS HIDRAULICAS
FILTROS — PRENSAS PARA CAOLIM
CONCERTOS EM GERAL
AVENIDA S. JOAO BATISTA, 261 — TELEFONE 68

FÁBRICA DE VASSOURAS

SÃO JOÃO
REINALDO DE JESUS SOBRAL
VASSOURAS E ESCOVÕES DE
PIAÇA — ESPANADORES
RÓDOS — VASSOURAS
"SELETA".
ENGRADADOS PARA GARRAFAS
AVENIDA SÃO JOAO BATISTA, 323/33
CAIXA POSTAL, 35 — FONE 58

POSTO RIO BRANCO

PRODUTOS
ESSO
OFICINA
PEÇAS E
ACESSÓRIOS
EM GERAL
Posto e Oficina:
Tel. 92 — FÁRIA, DRUMMOND & Cia. Ltda. — Tel. 79
Av. São João Batista, 15 — Loja: Praça 28 de Setembro, 134

A ATUALIDADE

JOSE SOARES
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE ALFAIATARIA — CAMISARIA E VARIEDADE EM ARTIGOS PARA HOMEM — Grande seção de Móveis de todos os tipos
CAIXA POSTAL, 27 — RUA CORONEL GERALDO, 91 — TELEFONE 28

MECÂNICA WILSON

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
MAQUINAS PARA MADEIRA,
ENGENHO DE SERRA,
HORIZONTAL E VERTICAL,
E TIPO FRANCÊS
Desengrossadeira — Desempenadeira
Tupia — Respigadeira — Furadeira
AVENIDA SÃO JOAO BATISTA 9 — TELEFONE 134

SÃO JOSÉ EULALIO

TURBINAS HIDRAULICAS
RODA PELTON E RODA D'ÁGUA
ENGENHO DE CANA
PRENSA PARA TELHA FRANCESA
MAQUINAS PARA TIJOLOS
Representação de motores a óleo e geradores de corrente contínua e alternada

BANCO MINEIRO, S/A

MATRIZ: VISCONDE DO RIO BRANCO
ESCRITÓRIO EM SÃO GERALDO
CAIXA POSTAL, 8 — END. TEL. "MINEIRO" — FONE, 65
CÓDIGOS: RIBEIRO E MASCOTE

CASA TELLES

— FUNDADA NO ANO DE 1886 —
MESQUITA & CIA. LTDA.
O TRADICIONAL EMPÓRIO DA CIDADE
— DE TUDO PARA TODOS —
CEREAIS E DEMAIS GÊNEROS DO PAÍS
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
PRAÇA 28 DE SETEMBRO, 23 — TELEFONE, 62

MANTEIGA JEOVA

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE
FABRICA — N. ASSAID
RUA DR. ALTINO PELUSO — TELEFONE 121

FABRICA SÃO JOSÉ

JOSE VICENTE SOLDATI
Macarrão e Massas Alimentícias Diversas — Talharim
Especial — Produtos de primeira qualidade
MAQUINISMOS E PROCESSOS MODERNOS
RUA DR. LINCH, 490 — TELEFONE 139

TRANSPORTE SALIM

CARGA EM GERAL — HALIM RACHID
VISC. DO RIO BRANCO: Travessa Souza Lima, 70
JUIZ DE FORA: Rua da Bahia, 350 — Tels.: 1202 e 1502
RIO DE JANEIRO: Rua Camerino, 95 — Tels.: 48-2489 e 43-1994
S. PAULO: Rua Vde. de Parnaíba, 2.777 — Tels.: 9-7234 e 9-8531
BELO HORIZONTE: Avenida Contorno, 60 — Tels.: 40831

CASA DOIS IRMÃOS

CARLOS IGNACCHITTI & IRMÃO LTDA.
COMPRADORES DE CEREAIS EM ALTA ESCALA
MAQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ E CAFÉ
AVENIDA DR. CARLOS SOARES, 71 — CAIXA POSTAL, 4
END. TELEGRÁFICO "IGNACCHITTI" — TELS. 69 e 45



NATAL!...

UM LOTE NO APRAZIVEL
BAIRRO SÃO JORGE
UM GRANDE PRESENTE
VENDAS: JORGE CARONE FILHO — Praça 28 de Setembro, 44 — Fone 36

PADARIA MODELO "SÃO SEBASTIÃO"

Edifício Próprio — CARDOSO & SILVA
Pães — Roscas — Biscoitos — Doces, diariamente — Encomendas para festas, casamentos e batizados
Conservas — Sorveteria — Artigos para fumantes
RUA CORONEL GERALDO, 83 — TELEFONE 140



HOTEL BRAGA

ALARICO SOARES
42 APARTAMENTOS E QUARTOS
INSTALAÇÕES MODERNAS
TRATAMENTO FAMILIAR
COZINHA DE 1.º ORDEM
Rua Presidente Antonio Carlos — Praça da Estação — Fone 61



Grande Otelo fez anos, ontem, está na casa dos 40, mas tem o espírito jovem e o entusiasmo dos adolescentes. Na sua festa de aniversário (o cronista agradece o convite), teve muita coisa boa para lembrar: recuperou-se completamente e reconquistou a confiança de seus empresários. Em quatro ou cinco anos de trabalho com Carlos Machado (parece que foi ontem, o dia que o levamos ao Monte Carlo), passou de um salário de seis mil para 60 mil reais; garantiu há dez meses ininterruptos o êxito de "Esta vida é um carnaval", fato jamais conseguido por outro comediante de revista. Que o seu sucesso continue em progresso geométrica é o que sinceramente desejamos a Grande Otelo.

O TEMPORAL ATRASOU A CHEGADA DE CESAR E RENATA

Os amigos e parentes de Cesar Ladeira e Renata Fronzi passaram a tarde e a noite de segunda-feira apreensivos com a demora do casal, que deveria chegar ao Rio na tarde de ontem. Só de madrugada veio a notícia tranquilizadora: não tinham podido continuar viagem devido ao temporal que desabava em todo o trajeto da rodovia Presidente Dutra. Voltaram para São Paulo e no dia seguinte empreenderiam viagem. No momento em que encerramos esta seção — tarde de terça-feira — Cesar e Renata estavam sendo aguardados. A companhia viajou de trem, devendo chegar hoje. Este atraso não prejudicará a estréia da companhia no Teatro Serrador, que será sexta-feira próxima, dia 22, em sessão única, às 21 horas, com "Brasil 3.000".

NOT.F.R.

A competência para apreciação de lei expedida pela Câmara Municipal de Manaus, num parecer do sub-procurador geral da República

O Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, apresentou pedido de segurança formulado pela União Federal contra ato da Câmara Municipal de Manaus, ofereceu o seguinte parecer:

"I — Não cabe, evidentemente, ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos o conhecimento 'originário' da presente segurança interposta pelo Dr. procurador da República no Amazonas, em representação da União Federal, ao propósito de determinação da lei expedida pela Câmara Municipal de Manaus, com sanção do prefeito. Esmurçando a competência originária do Tribunal em matéria de Segurança, a Constituição (artigo 104, I, alínea 'b'), restringe-a aos casos em que 'a autoridade coatora for ministro de Estado, o próprio Tribunal ou o seu presidente'.

II — Quanto ao disposto no inciso II, alínea 'a', do mesmo artigo 104 — invocada a fls. 42 — não tem, data vnia, qualquer adequação, desde que se refere à competência 'recursal' e não teria, de nenhum modo, porque a competência originária do Tribunal, em matéria de Segurança, está prevista na alínea 'b' e não na alínea 'a' do inciso II.

III — Afastada a competência originária do Tribunal, manifestamente inexistente, solicitamos a devolução dos autos ao M. Juízo da Fazenda Pública, em Manaus, ou, quer, o T. J. de Manaus, ou, quer, o T. J. de Belém, para que, em primeiro lugar, proceda à apreciação da competência originária do Tribunal de Justiça do Estado, e, em seguida, a apreciação da competência originária do Tribunal de Justiça do Estado.

Semelhante dispositivo, de simples organização judiciária local, cede passo, entretanto, ao mandamento constitucional do artigo 201, que fixa a competência julgadora das causas propostas pela União. E não se que a Jurisprudência do Tribunal, confirmada pelo Excele. Pretório, não excluiu o mandado de segurança do reducto de causas, mas do de causa contra a União.

V — Assim, cumpre examinar como se comporta o artigo 201 frente à realidade dos autos, que é a de causa em que a União é Autora ou, especialmente, Impetrante.

Manda afaz-lo na capital do Estado em que tiver domicílio a outra parte, o que, ainda, não exclui a competência do Tribunal de Justiça do Estado, e, em consequência, a competência do Tribunal de Justiça do Estado, e, em consequência, a competência do Tribunal de Justiça do Estado.

VI — Entretanto, o § 1º do mesmo artigo 201 elucida, inclementemente, o assunto e no sentido da competência do Juízo da Fazenda, quando determina que:

ESCALADA A HUNGRIA

VIENA, 10 (U. P.). — A Associação Hungara de Futebol exultou ao selecionar para o próximo domingo jogará contra a seleção da Checoslováquia. Segundo informou a Rádio Budapeste, a seleção húngara será a seguinte: Grosics; Budzinsky e Lantos; Lantos, Bocskai e Székely; Sándor, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Pongrac.

TEATRO

NOTAS E NOVAS

"E AGORA, SUZANA", A NOVA PEÇA DO GLÓRIA

Jaime Costa vai renovar o cartaz do Glória mais cedo do que se esperava e isto surpreendeu-nos, pois a peça de Dias Gomes, "Os cinco fugitivos do Juízo Final", continua com bom público. Teria público ainda maior se contasse com propaganda mais intensa, se o empresário encorajasse, decidida e confiantemente, uma campanha publicitária utilizando jornais, revistas, folhetos, enfim, empregando os meios clássicos para a propaganda teatral. Ainda me lembro de uma observação de Dias Gomes, quando comentava que dois dias após um sucesso especial para os funcionários do Banco do Brasil, o Glória teve casa novamente cheia, praticamente esgotada. Jaime Costa não sabia a que atribuir aquela enchimento temporária e o autor explicou:

Houve, há somente, repercussão favorável daquela platéia de antontem. Centenas de funcionários falaram bem de você, do espetáculo e isto trouxe-nos novo público. O que vem provar que o espetáculo agitado, falte-lhe apenas um pouco mais de publicidade.

Estou recordando áres fatos apenas para justificar nossa primeira observação: Jaime vai retirar do cartaz, domingo próximo, uma peça que poderia fazer longa carreira (sairá com cerca de cem representações). Na próxima terça-feira, dia 26, o Glória apresentará "E agora, Suzana", uma comédia de Ladislav Fodor, em tradução de Edmundo Lima.

Ladislav Fodor tem tido vários originais representados por companhias de Ewa Fodor e de Procopio Ferreira, sempre com grande sucesso de bilheteria. Jaime confessa-nos que "E agora, Suzana" deverá agradar imensamente à platéia feminina. Não quis nos dizer porque, é um segredo que só saberemos após a estréia.

INTENSO MOVIMENTO AMADORÍSTICO

O intenso movimento amadorístico ultimamente observado no Rio vem confirmar o que vários autores já haviam afirmado nesta seção, que o nosso público de teatro aumenta, em que pese a concorrência do cinema, da televisão, do futebol, em que pese a falta de hábito e a pouca cultura de grande massa. O público aumenta e se isto não fosse verdade os grupos de amadores não se arriscariam a apresentar-se nos palcos profissionais, com entradas pagas. Ainda na última segunda-feira, tivemos três tentativas de apresentação: o grupo da Aliança Francesa, com "Le cuisine des anges", também apuramos: e no Dulcinea, estreou o Teatro Dramático Brasileiro, com a comédia de Herold Carneiro "Um homem sem sorte".

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE CHICHINHA GONZAGA

A Casa Edison vai prestar grande homenagem à memória da maestrina Chichinha Gonzaga, comemorando mais um aniversário da famosa musicista. A SBAI cedeu um busto de Chichinha Gonzaga, que será exposto em uma das vitrinas da Casa Edison, ao lado de discos antigos e gravações modernas, velhos e raros exemplares de suas inúmeras produções, raios, etc. Chichinha Gonzaga, dona de copiosa bagagem musical, primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, foi uma das fundadoras da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em 1917.

JAI ME COSTA FOI VER

Jaime Costa esteve assistindo à estréia de "Le cuisine des anges" no Serrador, segunda-feira, na próxima segunda-feira, de que esta comédia não se gira o público brasileiro, por se tratar de ambiente e costumes franceses. Talvez tenha influenciado o espírito do conhecido ator e empresário a pou-

MAIS UM "FRONT" NA IMPRENSA

O "Correio Radical" entregou sua seção teatral ao Teatro Rival, fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

"CACHOS" DA MADRUGADA

FOR MISTER ECO

Na noite chuvante de segunda-feira, de galochas e casaca elétrica, o emperilhado Mister que ora vai escrever foi faz-se presença no Clube da Ferradura, lá no fim do Rio, Circunscritória. Noite feita somente lá fora... Voz de Ironia animando as danças impulsionadas por um bom conjunto melódico. Virtude. Festa de homenagem ao Teatrino de Bolso. Nôis Corra, a das anedotas fabulosas, era a rainha da noite e, por isso mesmo, trazia como escudo a figura veneranda e "muito dedicada" do Comendador... Circunscritória. Sampaio e Benfaria irradiando simpatia e apurando o humor do Black-Out, apresentava com o "lado claro" da sua vida... Virtude. Tio, esse extraordinário Teofil de Vasconcelos, distribuiu sorrisos, "muito alegre e comunicativo", como se a casa fosse sua... Circunscritória. Lúdy Velloso, simpaticíssima, recebendo flores. Virtude. Arno Volt, enfiado em fúria, sempre tomando apertamentos... Circunscritória. Diamantino Fiel contando a história de sua primeira viagem de volta ao mundo em quarenta dias. Circunscritória. Fernando D'Alva, "pela boa", pensamento longo, longo... Virtude. Rosalinda Lorral chegou tarde mas ainda encontrou o Carlinhos Botrel. Circunscritória. Alexandre Amorim, que não sabe esperar, foi ver se a chuva ainda caía. Aury Cabot também foi. Caia, sim. Virtude... Muita alegria lá dentro. A noite era feita somente lá fora... Virtude e circunscritória.

Elcio Ribeiro, dono do teatro da zona sul, declarou ao Nay Machado ai em cima que ainda não teve lucro com o Teatro Follies, apesar do sucesso estrondoso que as suas revistas vêm fazendo... E cita o ordenado do Conselheiro Leandro como uma das causas da aborção das revistas. Mister Eco lamenta o esforço não correspondido "mensalmente" do Mr. Elcio, mas não muito mais. Mas... muito mesmo!

Wermilio, "coiffeur pour dames" de toda a orla marítima, vai dar aulas de penteados ao Teofil de Vasconcelos, para a próxima peça de "de Bolso". O Tio, que "tudo faz", é bem capaz de gozar da história e abrir um salão por aí. Não duvidem.

Gloria Norton, reserva do elenco de Carlos Machado, é vista constantemente nas madrugadas em companhia de Jean Riva. Meninas terríveis...

ULTIMA SEMANA DA GARÇONNIERE

Só até domingo próximo teremos no Teatro de Bolso a estréia de Silveira Sampaio, "A Garçonniere de Bolso", um dos sucessos de seu repertório e que agora foi re-visitado, com Sampaio, Sônia Corra, Reimundo Furtado, Rosemaria Murinho e o Negro Tio, uma das melhores peças para o teatro de Bolso. Dentro de alguns dias teremos a estréia da comédia de Cló Prado, "Virtude e Circunscritória", com a volta de Teofil de Vasconcelos e a estréia de Lúdy Velloso. A autora confessa que escreveu os papéis sob meditação e que está satisfeita com os resultados. De parte do público, não se pode negar, uma grande novidade pela nova peça do Teatro de Bolso. Sampaio, Sônia e Teofil foram homenageados antontem, pelo Clube da Ferradura; leiam a proposta a crônica de Mister Eco, com uma deliciosa propaganda da peça que transcreva no primeiro tópico.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

TEATRO

NOTAS E NOVAS

"E AGORA, SUZANA", A NOVA PEÇA DO GLÓRIA

Jaime Costa vai renovar o cartaz do Glória mais cedo do que se esperava e isto surpreendeu-nos, pois a peça de Dias Gomes, "Os cinco fugitivos do Juízo Final", continua com bom público. Teria público ainda maior se contasse com propaganda mais intensa, se o empresário encorajasse, decidida e confiantemente, uma campanha publicitária utilizando jornais, revistas, folhetos, enfim, empregando os meios clássicos para a propaganda teatral. Ainda me lembro de uma observação de Dias Gomes, quando comentava que dois dias após um sucesso especial para os funcionários do Banco do Brasil, o Glória teve casa novamente cheia, praticamente esgotada. Jaime Costa não sabia a que atribuir aquela enchimento temporária e o autor explicou:

Houve, há somente, repercussão favorável daquela platéia de antontem. Centenas de funcionários falaram bem de você, do espetáculo e isto trouxe-nos novo público. O que vem provar que o espetáculo agitado, falte-lhe apenas um pouco mais de publicidade.

Estou recordando áres fatos apenas para justificar nossa primeira observação: Jaime vai retirar do cartaz, domingo próximo, uma peça que poderia fazer longa carreira (sairá com cerca de cem representações). Na próxima terça-feira, dia 26, o Glória apresentará "E agora, Suzana", uma comédia de Ladislav Fodor, em tradução de Edmundo Lima.

Ladislav Fodor tem tido vários originais representados por companhias de Ewa Fodor e de Procopio Ferreira, sempre com grande sucesso de bilheteria. Jaime confessa-nos que "E agora, Suzana" deverá agradar imensamente à platéia feminina. Não quis nos dizer porque, é um segredo que só saberemos após a estréia.

INTENSO MOVIMENTO AMADORÍSTICO

O intenso movimento amadorístico ultimamente observado no Rio vem confirmar o que vários autores já haviam afirmado nesta seção, que o nosso público de teatro aumenta, em que pese a concorrência do cinema, da televisão, do futebol, em que pese a falta de hábito e a pouca cultura de grande massa. O público aumenta e se isto não fosse verdade os grupos de amadores não se arriscariam a apresentar-se nos palcos profissionais, com entradas pagas. Ainda na última segunda-feira, tivemos três tentativas de apresentação: o grupo da Aliança Francesa, com "Le cuisine des anges", também apuramos: e no Dulcinea, estreou o Teatro Dramático Brasileiro, com a comédia de Herold Carneiro "Um homem sem sorte".

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE CHICHINHA GONZAGA

A Casa Edison vai prestar grande homenagem à memória da maestrina Chichinha Gonzaga, comemorando mais um aniversário da famosa musicista. A SBAI cedeu um busto de Chichinha Gonzaga, que será exposto em uma das vitrinas da Casa Edison, ao lado de discos antigos e gravações modernas, velhos e raros exemplares de suas inúmeras produções, raios, etc. Chichinha Gonzaga, dona de copiosa bagagem musical, primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, foi uma das fundadoras da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em 1917.

JAI ME COSTA FOI VER

Jaime Costa esteve assistindo à estréia de "Le cuisine des anges" no Serrador, segunda-feira, na próxima segunda-feira, de que esta comédia não se gira o público brasileiro, por se tratar de ambiente e costumes franceses. Talvez tenha influenciado o espírito do conhecido ator e empresário a pou-

MAIS UM "FRONT" NA IMPRENSA

O "Correio Radical" entregou sua seção teatral ao Teatro Rival, fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

UMA CRAVA NA LAPELA

Um cravo na lapela! vem tendo público crescente no Teatro Rival. Foi fato não podia deixar de acontecer, pois a comédia de Pedro Hino é excelente e o elenco de Henriette Morineau, dos mais categorizados.

FLAGRANTES DO RÁDIO



O sucesso de Nora Ney foi um dos mais rápidos já verificados no rádio brasileiro. Logo que ela começou a cantar, o seu sucesso se pôs de maneira absoluta. Não se lembra de "Menino Girassol" e "Ninguém me ama"? Nora Ney é, com efeito, uma intérprete original e personalíssima, ao que se deve atribuir, principalmente, os êxitos que tem obtido. Neste momento duas músicas da conhecida cantora da Nacional são ouvidas em todo o país com o mesmo agrado de suas criações anteriores: "Duas Lacerias" e "Solidão".

Escreva



com luz

PHILIPS

Letras translúcidas de aplicação simples e instantânea sobre lâmpadas fluorescentes. Para quaisquer dizeres de propaganda: preços, ofertas, horários, indicações de "entrada", "saída", "culsa", etc.

Agora em 4 jogos completos de tamanhos diferentes.

Pratice em nossas revendedoras em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

As 15 horas do dia 29 de outubro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Pano de peneira plana oscilatória; Escovas de carvão, mole de aço para porta-escova de dinamo e interruptor térmico para lâmpada fluorescente; Amortecedor de borracha para trauque de locomotiva Diesel-Elétrica; Telhas de cimento e amianto onduladas e para cumieira.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Direito do Trabalho Aplicado

de TOSTES MALTA

VERDADEIRO dicionário do Direito Trabalhista Brasileiro, uma vez que o juiz Tostes Malta deu ao seu admirável volume uma coordenação alfabética que facilita consideravelmente as consultas, este "Direito do Trabalho Aplicado" não é apenas um grande livro de teoria jurídica, escrito por um legislador que ali pro-

jetou sua larga experiência no assunto. É uma visão total do Direito Trabalhista Brasileiro, através de sentenças e decisões que lhe deram a sua verdadeira configuração jurídica.

Os itens mais importantes das questões trabalhistas desfilam neste volume, que é um modelar estudo das relações entre o Capital, o Trabalho e o Direito.

EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO DO VOLUME ENCADERNADO — CR\$ 70,00

ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL

PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE

Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel. 23-4898 — RIO

COLUNA MEDICA

É preciso saber encher a velhice de alegria

Está em moda a Gerontologia, ciência que trata dos problemas da velhice.

Tão avançada vai a nova disciplina que por todos os cantos dos Estados Unidos, o grande país dos bons empreendimentos, instalam-se institutos capazes de promover a saúde física e mental a todas as idades que próximo se encontram do ocaso da vida.

No último congresso de gerontologia, celebrado em 8. Luis, o assunto foi debatido com indiscutível clareza, ficando assentada a criação de um centro de estudos, uma universidade onde se ministrasse matérias, desde a álgebra e desenho arquitetônico, dança de salão e matéria bibliotecária, até desenhos de moda alemã, italiana, francesa, lógica, pintura, oratória etc., afazeres que naturalmente despertam emoção, interesse, vontade para algo realizar.

Os adeptos da nova ciência já são numerosos. Os de idade avançada que aspiram prolongar a existência e desfrutar vida feliz e tranquila num ambiente de verdadeiro conforto e felicidade, cheios de entusiasmo aplaudem a inovação e procuram os centros onde ela é lecionada.

A gerontologia tem por objetivo despertar no indivíduo tudo o que lhe possa dar bem estar, prazer, alegria e gozar o melhor da existência mediante a compreensão de suas necessidades, ensinando-as das mais diversas maneiras.

Ela proporciona jogos, estimula ao mesmo tempo o ânimo por certos aspectos da vida e pelo embelezamento dos lugares de descanso ou de trabalho.

A inscrição nos centros especializados não estabelece limite de idade. Os anciãos mais avançados nelas encontram entretenimento e diversão. Adeptam-se ao exercício das ciências, artes, literatura, têm oportunidade, embora tardia, de aprender a uma vocação não satisfeita no momento de sua manifestação.

O sistema que emprega a nova ciência no estudo do estado físico, psíquico, econômico, social e intelectual da anciandade são tão extraordinários que logo à primeira vista, convencem da utilidade de tais conhecimentos.

Os velhos inevitavelmente precisam de amenizar a existência, despertar as fontes de energia adormecida. A gerontologia veio a propósito, preencher uma lacuna que permanecia aberta.

André Maurois afirmou que a velhice não provém da decadência física, porém do debilitamento da alma; e a isso propõe a gerontologia: a fortalecer a alma do homem e da mulher velhos para que não se sintam fora do ambiente, fora da época, e encontrem o estudo ou simplesmente passatempos que há de dar vida aos seus anos, isto é: alegria, animação, esperança e como há de mantê-los cheios de paz e serenidade.

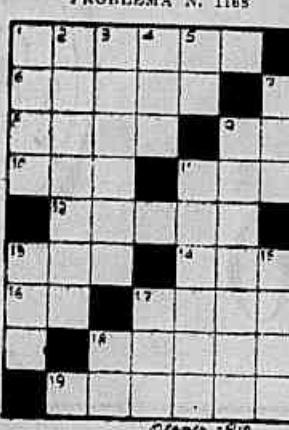
Licínio Santos

Adrião F. Porto

Sanarforidas Para feridas crônicas e recen-

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1165



HORIZONTAIS — 1. Infante na cama

na peça — 6. Ave da família dos

Psittacidae — 8. Inédito: inexistente

— 9. Aquil — 10. Raza — 11. Fleura

— 12. Frangula — 13. Rio que separa o Brasil do Paraguai — 14. Aranha amazônica — 15. Perversa

— 17. Discutir — 18. Praça de talha — 19. Estender — 20. Bala

VERTICAIS — 1. Estômago, barriga — 2. Ave noturna das regiões amazônicas

— 3. Torna ruído ou ruído — 4. Epoca — 5. Bulm — 7. Erva-mate — 8. Bradara — 11. Amarelo

— 13. Quer bem — 15. Irritar — 17. Vazia — 18. Sufixo designativo de serventia, naturalidade

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 167

HORIZONTAIS: chorar — aram — as — ar — er — curar — hum — ras — ali — tá — tarar — amarar

VERTICAIS: há — ora — rapoar — amarar — vara — may — ocular — umira — hata — al — san — Ra

Investida, em São Paulo, contra os hotéis suspeitos

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Costumes reiniciou ontem a campanha que vinha movendo contra os hotéis suspeitos. Dois estabelecimentos em condições irregulares foram surpreendidos. No Hotel Gasometro, sito à rua do mesmo nome, no prédio de n.º 327, dois casais atestaram estar naquele hotel transformado em alcove. No segundo estabelecimento, filial do primeiro, de nome Gasometro Hotel, localizado à rua Monsenhor de Andrade, 218, cinco casais possuíam as suas respectivas esposas. Os hotéis, de propriedade de Antonio Honório dos Santos, foram arrolados na audiência que ora se processa e cuja reincidência lhes acarretará a interdição que será solicitada à Prefeitura Municipal.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 10 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 21 — Tel. 22-217

GINEMA

"Tormento sob os mares"

(HELL AND HIGH WATER)

20th Century Fox — Direção de Samuel Fuller — Cenário de Jesse Lasky Jr. e Samuel Fuller — Baseado numa história de David Hempstead — Fotografia de Joe Mac Donald — Música de Alfred Newman — Técnico de Luz — Cinemascope — Produção de Raymond A. Munn.

As produções em Cinemascope continuam a chegar uma após outra e confirmam nosso parecer de que qualquer processo técnico não resiste a um mau "script". Até o presente, desde o marco inicial que foi "Manto sagrado", inclusive não houve ainda uma fita rodada sob o novo processo que realmente tivesse sido um grande espetáculo.

Esta "Tormento sob os mares" é um dos mais abusados. A história original de David Hempstead é de uma ingenuidade comovedora. Acresce que a cenarização de Jesse Lasky Jr. e Sa-



Richard Widmark, Victor Francen e Bella Darvi

muel Fuller é de todo impossível avolumando a quantidade de tolices.

A orientação de Samuel Fuller, responsável pelo bem cenarizado e melhor dirigido "Anjo do mal" (Pick up on south street), está irreconhecível nesse "Tormento sob os mares", é precaríssima.

Richard Widmark sem vibração. A novidade Bella Darvi, que é realmente bela, situa-se entre Gene Tierney e Annabella, sendo figura de destaque em "O egípcio". Victor Francen tem uma apreciável repartição. Cameron Mitchell sempre um excelente "vir" mas num sempre aproveitável, é o melhor da fita. David Wayne comparece como figurante e mais Gene Evans, Stephen Bekassy, Richard Lee e outros.

A fotografia de Joe Mac Donald não apresenta novidades e a música de Alfred Newman começa bem depois se anula.

"Tormento sob os mares" é uma fita medíocre, com uma espantosa falta de senso das proporções e feita para menores de dez anos.

VAN JAFFA

PROGRAMA DE HOJE

METRO-PASSEIO — "A Gôa de Bengue", com Ralph Meeker e Elaine Stewart. À partir das 12 horas.

METRO-COPACABANA e TIJUCA — "A Gôa de Bengue", com Ralph Meeker e Elaine Stewart. À partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Tormento sob os mares", com Richard Widmark e Bella Darvi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, COPACABANA e CARIOCA — "24 horas na vida de uma mulher", com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRATOR — "A Gôa de Bengue", com Ralph Meeker e Elaine Stewart. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODON, RIAN e AMERICA — "Ca-pricho de Amor", com Lia Cortez e Maurício de Barros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "24 horas na vida de uma mulher", com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

24 horas na vida de uma mulher, com Merle Oberon e Richard Todd. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A NOITE

PÁGINA 13

RIO, 20/10/1954

Organização de novas Universidades Rurais

Sugestão a ser debatida em novembro próximo no Rio — Unificação das entidades existentes

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou dos Estados Unidos o senhor Valdemar Ramos Lage, diretor da Escola de Agronomia de Pelotas, que durante três meses excursionou por aquele país, integrando uma caravana de diretores de Escolas de Agronomia e Veterinária do Brasil em viagem de estudos e observação patrocinada pelo Escritório Técnico de Agricultura, Brasil-Estados Unidos instalado no Rio. Brevemente o Sr. Valdemar Ramos pronunciará na Escola de Agronomia Eliseu Maciel e numa rádio local palestra sobre o assunto, bem como escreverá artigos sobre uma série de medidas e sugestões apresentadas ao ministro da Agricultura e que serão debatidas em fins de novembro próximo no Rio, ante uma reunião conjunta com os diretores das Escolas de Agronomia e Veterinária do país.

As medidas sugeridas pelo senhor Valdemar Ramos Lage são as seguintes: organização de pontos de partida as atuais Escolas de Agronomia e Veterinária já existentes no país. Seria instalada em Pelotas a sede da Universidade Rural do Sul, compreendendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Constituiriam a referida Universidade nesta zona, as Escolas de Agronomia Eliseu Maciel, uma Escola de Veterinária, outra de Economia Doméstica, o Instituto Agrônomico do Sul, a Estação Experimental de Pelotas, funcionando anualmente Cursos de Graduação por extensão do segundo esquema de articulação elaborado pelo Sr. Valdemar Ramos Lage, e que será submetido à apreciação do ministro da Agricultura na reunião de novembro próximo a fim de promover a unificação das atuais organizações de pesquisas, entrosando-as com as Escolas de Agronomia e Veterinária, de acordo com a área de influência das mesmas Escolas.

HÉRNIA FUNDAS "DOBBS"

NORTE AMERICANA

VENDA ATACADO E VAREJO

DROGARIA GLOBO

CHOPLETUBA-MINAS

— ATENDE PELO

REEMBOLSO POSTAL

Sanagrype Aborta a influência e refratários

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Resolução de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN

Rua Rosário, 38. De 13 às 18 hs

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias

Exames endoscópicos da vesícula

Tratamento das tumores de próstata por eletro-resecção transuretral

— Rua SENADOR DANTAS, 11-3.º andar — Telefone, 23-3567

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS

Depósito GARBAR

Rua Gonçalves Dias, 14 Sdb. (Entre Ovidor e Rosário)

ACIDADE

Falta uma matéria no programa escolar

O ensino público, nas escolas primárias, é, tanto quanto possível, perfeito, segundo o programa organizado, em que pese o míngua número de aulas durante o ano letivo. No máximo cento e vinte dias, quando não há — e sempre há feriados improvisados. Também não há aula quando a professora falta. Talvez seja essa a razão de o programa não proporcionar uma nova matéria de grande alcance ético no espírito da criança: a História da cidade. Essa matéria não seria desagradável, nem para a professora nem para o aluno, uma vez ensinada com certa leveza, em linguagem acessível, dando-lhe o encanto da simplicidade, compondo-se epítetos e personagens segundo a época. Pergunte-se a um criança quem foi José Clemente Pereira, Gonçalves Ledo, José Bonifácio, que eles fizeram pela Independência do Brasil. Qual a obra de Feijó na implantação da ordem social e política no país. Quem foi o primeiro imperador. Como se proclamou a República. Não há um livro digno desse nome. Muita literatura, nem toda audaz. Didática nenhuma. Só, e na ponta da língua, que foi Pedro Álvares Cabral quem descobriu o Brasil em 1500. Nada mais. Não faltam elementos da obra. No Arquivo Público, só, se guardam os mais preciosos documentos com os quais seria fácil organizar um compêndio da História da Cidade do Rio de Janeiro. E grandes matérias para ensinar e praticar a leitura. Cultive-se no espírito da criança o amor pátrio a começar por conhecer o pedaço de terra em que nasceu. — J.D.C.

Imundície na feira de José de Alencar

Um pedido de moradores da Rua Martins Pinheiro: Há tempos, atendendo a solicitação daqueles moradores, a S. G.A. determinara que as barracas de peixe da feira da praça José de Alencar fossem mudadas para a Rua Conde de Balsem, uma vez que a em que estavam localizadas, a de Martins Ribeiro não tem comentário fácil como aquela. A determinação não foi cumprida, permanecendo as barracas nos lugares em que estavam. Acontece, como é fácil calcular, que após a retirada o asfalto fica impregnado de mau cheiro insuportável, pois a lavagem não elimina, além de um exauriente mocho que invade as residências.

Os reclamantes lembram que a mudança dessas barracas para Conde de Balsem, junto a um muro, é de difícil execução, e sem nenhum prejuízo para os comerciantes. Tão justo é o pedido que esperamos os interessados seja atendido.

Engenharia sanitária e regras de higiene

São de vulto as falhas da nossa sanitária que não acompanha, em matéria de progresso, os programas delineados pelo nosso Ministério da Saúde, cujo fim principal é proporcionar aos brasileiros normas de higiene compatíveis com os nossos meios de civilização.

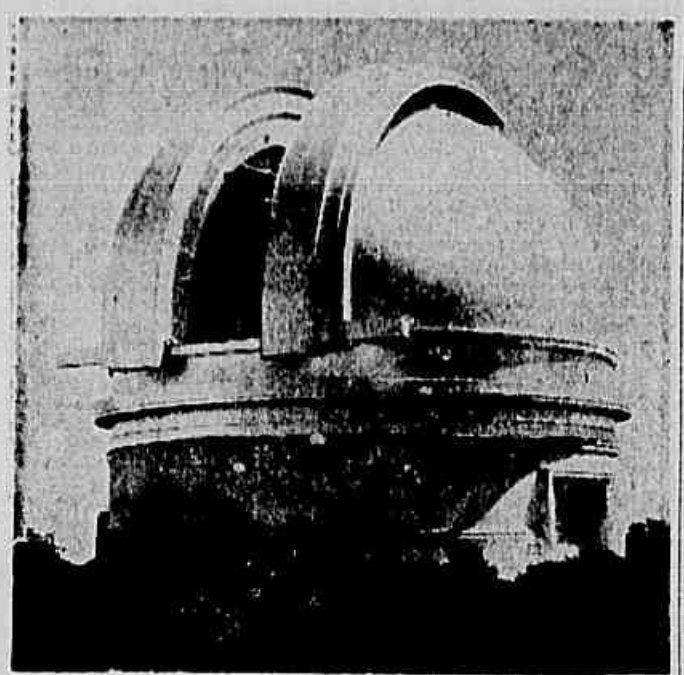
Compreendidas as dificuldades a vencer para a obtenção de tão elevado e louvável objetivo, pela educação do povo cuja receptividade deve ser adubada com a evidência do prova que o desajo da autoridade é proporcionar-lhe vida saudável. Para tanto, porém, necessitaríamos fazer uma revisão das concessões feitas anteriormente, especialmente a locação de recreação pública. Alguns cinemas, por exemplo, por não serem de recreação pública, não são considerados em condições de melhor servir o público que frequentam, não era necessário praticar grandes melhoramentos, ou obras de vulto. Bastava que seus responsáveis abrissem os funcionários a abrir portas e janelas destinados à ventilação, sem prejuízo da obscuridade da sala.

No Cinema Avenida, à rua Haddock Lobo, por exemplo, nem as portas de aço que correspondem à saída de emergência são abertas. Tal procedimento faz incômodo a segurança coletiva.

No caso de um tumulto ou incêndio, a saída só se poderia fazer pela porta de entrada com os contratempos que se tem de esperar, o que é uma grave ameaça a

OS "OLHOS" DO MUNDO ESTÃO NO MONTE PALOMAR

Visitando o maior observatório astronômico do globo — Telescópio de duzentas polegadas de diâmetro — Fotografando a imensidão do céu



"Monte Palomar", o observatório mais importante do mundo. (De Vandrí Fonseca, por via aérea).

Com a chegada do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" ao porto de San Diego, o repórter que viaja nessa unidade da nossa Marinha de Guerra aproveitou o ensejo para visitar o Observatório Astronômico do Monte Palomar, uma das maravilhas da Califórnia, considerada o mais importante de todo o mundo. Dista cerca de 30 milhas de San Diego, o grande Observatório foi construído há oito anos passados nas montanhas da cidade de Escondido, de onde se vai até o Monte Palomar.

O gigantesco Palomar

O famoso Observatório pertence ao Instituto de Tecnologia da Universidade da Califórnia, e foi construído em 1945. Custou 7 milhões de dólares. Astrônomos famosos dos Estados Unidos e de todas as partes do mundo vão lá fazer suas observações, havendo em seus inúmeros departamentos nada menos de 150 funcionários para atender aos diversos trabalhos lá realizados. O edifício, que apresenta a forma de uma grande lanterna, é muito procurado pelos turistas, os quais podem ali ingressar de 9 às 16,30 horas, registrando-se, principalmente aos domingos, um número bem considerável de pessoas.

No interior do Observatório, na sala onde se encontra o grande telescópio, existe uma temperatura constante que varia de 35° a 40° Fahrenheit. Sobre esta grande obra e os trabalhos que ali já foram executados, existe um livro intitulado "The Giant Telescope of Palomar", de autoria do escritor David O. Wood, publicado em 1950, nos Estados Unidos. Atualmente o Observatório é dirigido administrativamente pelo senhor Bowen, sendo os seus trabalhos científicos concluídos na Universidade da Califórnia.

200 polegadas de diâmetro

O telescópio do observatório do Monte Palomar, pesa 18 toneladas e possui um diâmetro de 200 polegadas, ou sejam cinco metros. Ele é ainda quatro vezes maior do que aquele que mais se aproxima dele. As observações não são feitas diretamente através do telescópio, o que difere muito dos outros aparelhos existentes. O gigante de Palomar é uma peça tão delicada, que os próprios astrônomos só podem se aproximar dele, obedecendo às rígidas regras e seguindo bem planejadas formas para obter bons resultados, razão pela qual os visitantes só podem vê-lo através de uma galeria de vidro. Se o calor produzido pelo corpo humano é bastante para desregular o instrumento. Numerosas precauções são tomadas pelos técnicos, a fim de não se alterar a temperatura no recinto do grande telescópio. Ao contrário do que muitas pessoas julgam, os corpos celestes não são muito aumentados pelo telescópio, pois este tem a especialidade de colher a maior quantidade de luz da mais fraca e distante estrela. A parte mais importante do telescópio é o seu espelho, com 17 pés de diâmetro, o qual com a sua grande área recebe cerca de 1 milhão de vezes mais luz do que o olho humano. Essa luz, dirigida para uma placa fotográfica por algumas horas du-

Funcionamento

Durante a visita do repórter a esse importante centro de estudos, um dos seus funcionários, explicou que o funcionamento do telescópio é baseado no reflexo da luz das estrelas por intermédio do grande espelho, de 200 polegadas para um sistema de pequenos espelhos, que por sua vez reflete essa luz para uma câmara espectrográfica fechada. Observa-se que não existem lentes no telescópio; a focalização é feita unicamente por espelhos de superfície cuidadosamente arredondados permitindo ver o astro muito mais perto que realmente se encontra, isto é, centenas de trilhões de milhas de distância e, talvez, 10 ou 100 mil vezes o diâmetro da terra. Os funcionários que têm suas atividades ligadas diretamente ao telescópio, vestem durante o serviço um agasalho, a fim de ficarem protegidos da baixa temperatura que deve sempre reinar no recinto, onde se encontra o aparelho.

Fotografando o espaço

São inúmeros os trabalhos científicos realizados pelo Instituto Tecnológico da Universidade da Califórnia, por intermédio do seu possante observatório. Atualmente, está sendo ativado um dos mais importantes trabalhos realizados até hoje no campo da astronomia. Uma junta geográfica nacional, composta de técnicos pertencentes ao Instituto está fotografando desde 1946 os vastos e longínquos recantos do espaço celeste, a fim de organizarem um mapa fotográfico do Universo, obra que está sendo realizada pela primeira vez, devendo esse trabalho, segundo nos informaram, levar ainda alguns anos, devido ao seu grande volume.

A contagem de tempo de serviço do trabalhador rural

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho

O período durante o qual o empregado presta serviço na lavoura deve ser somado ao que vier a ser prestado na indústria, para efeito de aquisição de estabilidade — deliberou o Tribunal Regional do Trabalho, ao apreciar recurso interposto de sentença proferida pela Junta de Campos.

Considerou o Tribunal que, no caso, o empregado havia trabalhado sempre para a mesma empresa, embora, a princípio, no campo, como trabalhador rural, sendo depois transferido para a indústria propriamente dita.

A Junta de Campos havia negado a soma dos períodos. O recurso dos empregados, encabeçado por Amaro Florinda, foi provido pelo Tribunal, contra o voto do juiz Ferreira da Costa. A empresa em questão é a Usina São José S/A.

Novo presidente da Comissão do Imposto Sindical

Designado o jornalista Léo Pires Pinto

O ministro do Trabalho assinou atos, concedendo dispensa ao senhor João Anthero de Carvalho das funções de membro da Comissão do Imposto Sindical, e designando para substituí-lo, o senhor Léo Pires Pinto, que deverá ser ainda o seu substituto na presidência desse cargo.

O senhor Léo Pires Pinto, que vem recebendo várias e importantes missões de parte do ministro Alcides Guimaraes, é nosso companheiro de imprensa e integra o gabinete do titular da pasta, como seu assistente.

O Brasil está no coração do Papa

Benção especial para o governo, autoridades e povo brasileiros

Pelo navio francês "Charles Teilier", retornou da Europa, monsenhor Barros Uchôa, da paróquia de São Lourenço em Niterói, que vem de chefiar um grupo de quarenta peregrinos brasileiros, participantes do Congresso Mariano Internacional, realizado em setembro último, em Roma.

Abordado pela reportagem, após referir-se às observações que efetuou nos diversos países que teve oportunidade de visitar, na Europa, salientou a magnitude do Congresso, do qual participaram sessenta e duas nações representadas por aproximadamente quarenta mil pessoas.

Na audiência concedida por Sua Santidade o Papa aos representantes brasileiros, o Sumo Pontífice teve ocasião de recordar algumas passagens de sua visita ao nosso país, especialmente o Rio de Janeiro, salientando que o Brasil continuava no seu coração e, por intermédio de monsenhor Uchôa, enviava uma benção especial ao novo governo brasileiro e novo. O Sumo Pontífice demonstrou ainda seu interesse a nosso respeito, frisando acreditar no futuro desta grande nação, o Brasil.

PLACARD MUSICAL

as 10 músicas Vitoriosas da Semana

5ª feira às 10h55 no Programa

Manoel BARCELOS

Gentileza do Café MARAVILHA

ISTO SIM, é Café!

A NOITE

PÁGINA 14

RIO, 20/10/1954

FILATELIA

MARIUS

Séio comemorativo da IV Festa Nacional do Trigo

Para assinalar a realização da IV Festa Nacional do Trigo, na cidade de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, o D. C. T., emitirá no dia 22 do corrente, o séio comemorativo que apresenta as seguintes características: taxa \$0,60; cor oliva; formato retangular vertical; desenho metálico; impressão rotogravura; desenhista Walter Granado; fotógrafo, Antonio S. Lobato; fotocompositor, Walter L. Quinteiros; gravador, Vicente de Paulo P. da Silva; Impresor, José A. da Silva; Papel Fibra de carvalho; Dimensões do séio 0,021 x 0,039; de planagem 0,020 x 0,044 m.; de estampa 0,155 x 0,260 m. Quantidades do séio no restampa 25; de estampa 40.000; total da emissão 1.000.000 de exemplares. Descrição: no margem superior, em entrelaçado, uma fita clara, sobre fundo chapado, a palavra "Brasil". Paralelamente a margem direita em sentido vertical, com os mesmos caracteres, a palavra "Correio", ocupando a metade superior e, no mesmo espaço, a era "1954", em sentido horizontal e perpendicular à letra "e" da palavra "Correio". Em duas linhas inclinadas, na metade inferior do lado esquerdo do motivo central, lê-se a inscrição: "Carazinho e R. G. Sul", em dois lances. Na base, compondo o ângulo esquerdo, lê-se em duas linhas, a taxa "60" e "CTB", em caracteres brancos; no lado direito, em três linhas paralelas, a inscrição: "IV Festas, Nacional e do Trigo" em caracteres brancos. Sobre fundo chapado. O motivo principal do séio é uma alegoria de concepção moderna, representada por três ramos de trigo cortando uma espiral que avança para a parte superior do séio, significando o aumento da produção nacional deste produto. Edição n. 72/54. Processo n. 23.608/54.

Carimbo comemorativo

Durante o mês de outubro serão usados os seguintes:

Dia 6, no Distrito Federal, carimbo oblíquo de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 25 mm. de diâmetro, comemorativo do sequentário do Almirante Zarro. Edição n. S/N. Processo n. 52.822/54.

Dia 12, no Distrito Federal, carimbo oblíquo de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 35 mm. de diâmetro, comemorativo da fundação dos restos mortais de Nísia Floresta. Brasileira Augusta, da França para o Brasil. Edição n. 69/54. Processo n. 3.477/54.

Dia 15 e 17, em Campanha, Estado de Minas Gerais, carimbo oblíquo de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 40 mm. de diâmetro, comemorativo do cinquentário do Colégio São, Campanha, Minas Gerais. Edição n. 65/54. Processo n. 38.007/54.

Dia 17 e 23, no Distrito Federal, capital de São Paulo e Recife, carimbos oblíquos de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 40 mm. de diâmetro, comemorativo do 25º aniversário da Panair do Brasil S/A. (Jubileu de prata). Edição n. 64/54. Processo n. 58.993/54.

Dia 24 e 31, em Aracaju, carimbo oblíquo de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 35 mm. de diâmetro, comemorativo do I Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju. Edição n. 63/54. Processo número 60.482/54.

Dia 25 e 30, na capital de São Paulo, carimbo oblíquo de metal, tinta preta, formato circular, dimensão 40 mm. de diâmetro, comemorativo do 1º Congresso Internacional de Odontologia. Edição n. 71/54. Processo n. 12.460/54.

Novo presidente da Comissão do Imposto Sindical

Designado o jornalista Léo Pires Pinto

O Brasil está no coração do Papa

Benção especial para o governo, autoridades e povo brasileiros

PLACARD MUSICAL

as 10 músicas Vitoriosas da Semana

5ª feira às 10h55 no Programa

Manoel BARCELOS

Gentileza do Café MARAVILHA

ISTO SIM, é Café!

A NOITE nas escolas

O ALUNO N. 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais do ano passado)

COLÉGIO ANGL O-AMERICANO

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso PRIMEIRA SÉRIE CIENTÍFICA



SERGIO NEY MEDEIROS DE CARVALHO — Turma A; MAGALY COSTA — Turma B e NORMA LIMA BARROS — Turma B.

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS

EDITOR A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

Dr. Paulo Perissé

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Reais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º — S/1008 — Hora marcada — 28-4532 — 52-0251

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cona, Av. Almirante Barroso, 72-9º — Sala 911/12/13 — Telefone: 23-9483 — Residência: Telefone: 27-2331

A conferência do presidente do Instituto Nacional do Pinho com o ministro do Trabalho

Em despacho com o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto do Pinho expôs a situação econômica-financeira da autarquia e as condições atuais do mercado argentino para o pinho serrado.

O Sr. Pedro Sales dos Santos comunicou àquele titular a próxima reunião da Junta Deliberativa para exame e aprovação do orçamento do I. N. P., fazendo também a entrega ao Sr. Napoleão Almeida Guimarães do relatório de sua recente viagem de observação aos centros consumidores e produtores de madeira da Europa.

Constataram ainda do despacho vários assuntos, entre os quais a reunião da Conferência Latino-Americana de Polpa e Papel, ontem iniciada, em Buenos Aires, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, para Alimentação e Agricultura (FAO), a qual abre perspectivas para o fabrico de papel, fornecido pelas florestas homogêneas, hoje em exploração em todo o mundo.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 19 horas.

Notícias religiosas

Missa de Santa Rita

Será celebrada a 22 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, a missa de Santa Rita, a missa deste mês em louvor à padroeira da paróquia, e celestial advogada dos impossíveis. Fim do santo sacrifício, haverá benção do Santíssimo Sacramento e reunião da Via União de Santa Rita, sociedade onde poderão inscrever-se novos associados.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito

(RUA URUGUAIANA)

O Mês do Rosário vem sendo celebrado durante o fúente mês, de segunda-feira a sexta-feira.

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido há vários dias o menino Gabriel, lactante da Silva, de 15 anos de idade. Quem dele tiver notícia, deverá informar pelo telefone 25-2976 — (rua 8 e a do tano da Silva apto. 604).

Telefones para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Desejam também para o Urugual a colaboração do SSI

Especialmente convidado pelo Conselho Central Urugual de Serviço Social, viaja hoje com destino a Montevideo o Sr. Manuel Francisco Rodriguez, assistente social diretor do Serviço Social Internacional para a América Latina.

Na qualidade de delegado do SSI, cujo escritório central, sediado em Genebra, coordena uma extensa rede técnica e gratuita de assistência ao imigrante e de orientação migratória, o Sr. Manuel F. Rodriguez há dois anos chegou ao Brasil, instalando no Rio de Janeiro o primeiro escritório sul-americano do S. S. I.; posteriormente, três novos escritórios foram criados, em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, precisando nessas zonas de maior afiliação de mão de obra estrangeira para a lavoura e a indústria nacionais.

A ação do S. S. I. não só no plano de casos individuais como no de coordenação de comunidade, orientação de obras e colaboração com as autoridades, se fez de tal modo relevante em nosso país que as instituições de imigração do Urugual, visando a melhor solução para seus problemas de seleção e fixação de imigrantes, deliberaram reunir-se e mobilizar recursos para que se estendam até ao país vizinho os benefícios técnicos e sociais do S. S. I.

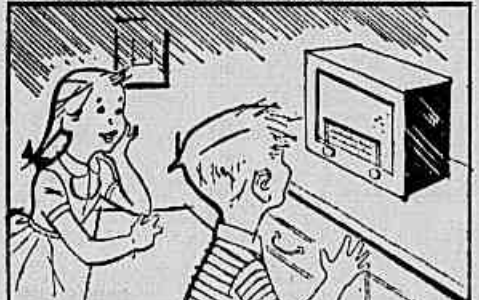
Dada e passada em uma Câmara Eclesiástica da cidade e arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro sob o nosso sinal e selo da nossa chancelaria, aos 11 dias do mês de agosto de 1954. Eu, cônego Cipriano Bastos, chanceler, a subscrevi. (Ass.) Jaime, Card. Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

O TOSTÃO

Ainda Compra



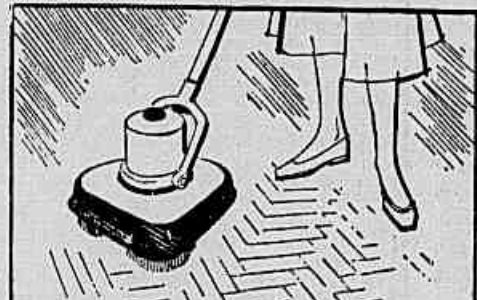
Iluminação para ler, costurar... É uma lâmpada de 100 watts, acesa por 1 hora, custa apenas UM TOSTÃO.



Conservar os alimentos? Uma geladeira média faz o serviço... gastando UM TOSTÃO por hora.



O ferro elétrico passa muita roupa... por UM TOSTÃO.



Vitaminas para toda a família. Uma hora e meia de liquidificador, por UM TOSTÃO de eletricidade.



O tostão ainda compra tanta energia porque as tarifas de energia elétrica, no Brasil, são das mais baratas do mundo e não acompanharam a elevação do custo de produção e distribuição.

BOA OPORTUNIDADE PARA BALLEATO

SEU TREINADOR ESTÁ ESPERANÇADO

Depois de uma série de car-
reiras em maior expressão, to-
do domingo um bom pro-
grama, em que se destaca o G.
F. Balbino Filho, em 2.000
metros, e que reuniu um bom
grupo de animais nacionais e es-
trangeiros. Esse confronto está
bem equilibrado, mas uma de
suas atrações é o primeiro com-

promisso clássico de promissor
Balleato, que vem impressio-
nando desde a estréia e não se
sabe até onde chegará.
Procurando saber das possibi-
lidades do defensor do Stud Ver-
de e Preto, ouvimos na manhã
de ontem o tratador Pedro Gus-
tavo Filho, responsável por aquela
cavalhada, que nos declarou:

— Balleato está muito bem
e evoluindo sempre, numa ex-
pressão de que sua aclima-
tação corre a favor. Não sei
até onde vai a capacidade desse
cavaliño que já me deu tantas

O JUIZ ITALIANO É UM...

CONTINUAÇÃO
DA ÚLTIMA PÁGINA
peonato Europeu de 1934, em
Moscou, no Egito, na Síria, no
Libano, na Turquia, na Hungria
(Campeonato Universitário Mun-

dial, em Budapeste), na Checo-
slováquia, na Bulgária, na França,
na Suíça, na Espanha, em Por-
tugal, na Finlândia (Jogos
Olimpícos de Helsinque, em
1952).

Gostou do jogo dos brasileiros

Como se vê, não é muito fá-
cil encontrar-se um outro juiz de
baixo nível que supere em ma-
teira de exatidão e conhecimento
como observador, o nosso visitan-
te falou-nos, ainda, das melhores
basquetebolistas da Itália, para
ele — Sérgio Stefaneli, o qual
já atuou em nosso Fluminense;

diol, em Budapeste), na Checo-
slováquia, na Bulgária, na França,
na Suíça, na Espanha, em Por-
tugal, na Finlândia (Jogos
Olimpícos de Helsinque, em
1952).

Três favoritos: Americanos, uruguaios e brasileiros

Falando sobre o Mundial a se-
r, em 1954, Reverberli de-
clarou que será um certame difí-
cil para todos os concorrentes.

destacando, entretanto, como ca-
pacitados para a conquista do
título, americanos, uruguaios e
brasileiros.

Espectáculo jamais visto em todo o mundo

Reverberli Pietro esteve no Ma-
racaná, onde assistiu ao jogo Fla-
menço x Vasco.

do, espetáculo tão maravilhoso
como o que lhe fora dado apre-
ciar no colosso do "Derby", não
só pelo entusiasmo do povo, co-
mo pela qualidade do jogo posto
em prática e a disciplina dos
contendores.

NÃO PODERÁ SER SE NÃO FOI FEITA A RESSALVA

Como tivemos oportunidade
de noticiar, reúne-se, esta tarde,
o Conselho Técnico de Futebol,
do C. B. D., quando serão apre-
ciados dentre os vários e impor-

tantes assuntos, o "caso" Mário
Vianna, e a consulta de pos-
sibilidade ou não, de poder contar
com o concurso de Eucurinho,
Nevaldo e Denoni nos próximos
compromissos do Campeonato
Brasileiro de Futebol. Sobre es-
se assunto, ao que apurou a re-
portagem, o Conselho deverá di-
zer que esses atletas só poderão
integrar o selecionado das Alti-
tudas, se na época da transferên-
cia, não estiverem em situação
de falta, nem em processo de
expulsão, nem em processo de
expulsão, nem em processo de
expulsão.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º páreo — 1.500 metros
Calipra — Na lama, tem sem-
pre a chance.
Cabo Frio — Muita distância.
Não gostamos.
Oscuro — Respece bem. Po-
de vencer.
Alado — Não gostamos.
Nortio — Não gosta de pista
suja.
Albornoz — Verbo de encher.
Margarita — Nada.
Chafin — Fraco.
Forja — Vai atrapalhar a sat-
isficação.

2.º páreo — 1.400 metros
Sunmail — Correu pouco ou-
tro dia, mas deve melhorar.
F. e G. — Fraco.
Bala — Melhorando. Bom
páreo.
M. Rica — Muito indolente. Não
gostamos.
Temble — Fraco.
Chafin — Já estourou uma
vez e desapareceu.
China — Sempre falada e na-
da.

3.º páreo — 1.400 metros
Clarnico — Indicação do re-
pórter.
Solitiqui — Na rala, nada.
Capitani — Não corre.
Kischnio — Com Rigoni, pode
vencer.
Arlitt — Não corre.
Decidido — Muito fraco.
Mitoletto — Melhorando, mas
fraco.
Lider — Respece empapa-
do. Será agora?
Rita — Ligeiro. Pode assustar.
Pricote — Outro fraquinho.
Gero — Nada.
Rajão — Pode estourar.

4.º páreo — 1.400 metros
Path Finder — Vem de vitória
pouca depois.
A. Amargo — Gosta da rala.
Hengo — Parece ter decido.
Mont Royal — Em pista pesa-
da, nada.
Grumete — Não corre.
Don Euvado — Campeão dos
páreos.
Madrigal — Reforça na lama.

5.º páreo — 1.500 metros
Astela — Impressionou na es-
trela, pois foi mal corrida.
Charuto — Pode entrar placé.
Tarascon — Maluco, Querido
outro.
Tarimbeiro — Pode repetir.
Fogo Bello — Bem colocado
na distância.
Happy Boy — Não corre.
Rounol — Não foi na última.
Fralut — Muito ruim.
No Belinho — Só ligeiro. Nada.
Paranense — Nada feito.
Cresolo — Lameiro. Bom azar.
Good Fried — Fraguíssimo.
Tiberius — Idem.
Alpino — Não corre.

6.º páreo — 1.500 metros
Dindymon — Bem no páreo.
Cordilheira — Não corre.
Evening Star — Confirmando.
bimbo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA
(Dr. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9. 22-8663

PROGRAMA MONTARIAS PROVÁVEIS

PARA QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — 1.500 metros
— Cr\$ 35.000,00 — As 14,40
horas — (Compulsório)
— Destinado a aprendizes de
cafeleiros:
1.º — Calipra, M. Silva... 53
2.º — Cabo Frio, R. Olsen... 53
3.º — Oscuro, J. Baffica... 53
4.º — Alado, A. Amaro... 53
5.º — Albornoz, B. Marinho... 53
6.º — Margarita, F. G. Silva... 53
7.º — Chafin, P. Coelho... 53
8.º — Forja, L. Silva... 53
9.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 40.000,00 — As 15,30
horas:

1.º — Sunmail, A. Rosa... 56
2.º — Cronha, L. Rigoni... 56
3.º — Bala, P. Machado... 56
4.º — M. Rica, P. Coelho... 56
5.º — Temble, J. Martins... 56
6.º — Conchas, M. Silva... 56
7.º — China, J. Tinoco... 56
8.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 40.000,00 — As 15,30
horas:

1.º — Clarnico, M. Silva... 56
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 56
3.º — Capitani, não corre... 56
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 56
5.º — Arlitt, não corre... 56
6.º — Decidido, O. Serra... 56
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 56
8.º — R. Silva, P. Coelho... 56
9.º — Fricote, A. Portinho... 56
10.º — Gero, U. Cunha... 56
11.º — Rajão, A. Rosa... 56
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 35.000,00 — As 16,00
horas:

1.º — P. Fender, B. Marinho... 54
2.º — Cronha, L. Rigoni... 54
3.º — Bala, P. Machado... 54
4.º — M. Rica, P. Coelho... 54
5.º — Temble, J. Martins... 54
6.º — Conchas, M. Silva... 54
7.º — China, J. Tinoco... 54
8.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho... 54
10.º — Gero, U. Cunha... 54
11.º — Rajão, A. Rosa... 54
12.º — Páreo — 1.400 metros
— Cr\$ 30.000,00 — As 18,30
horas — (Betting):

1.º — Clarnico, M. Silva... 54
2.º — Solitiqui, W. O. Silva... 54
3.º — Capitani, não corre... 54
4.º — Kischnio, L. Rigoni... 54
5.º — Arlitt, não corre... 54
6.º — Decidido, O. Serra... 54
7.º — Mitoletto, G. Almeida... 54
8.º — R. Silva, P. Coelho... 54
9.º — Fricote, A. Portinho...

